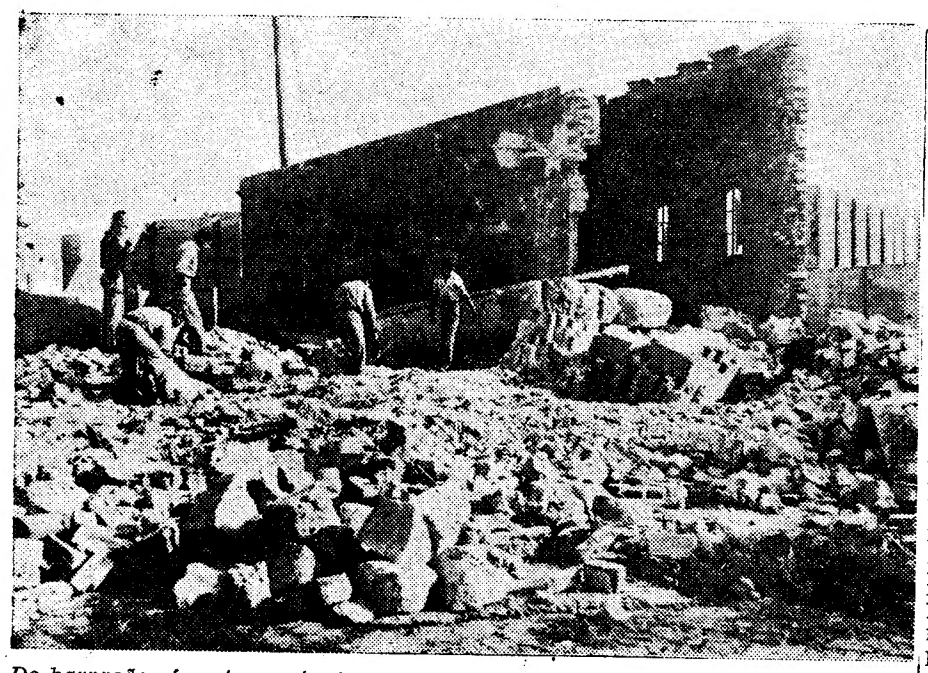
ANO 29.º QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1949 N.º 9681

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVO



Do barracão só restam estes escombros, nos quais perderam a vida os 3 homens

Três mortos e um ferido

por ter desabado um barracão

que estava a ser demolido

da antiga fábrica de gás em Belém

A tristemente célebre fábrica de gás, em Belém, por impedir a vista á linda torre manuelina e enegrecer as suas pedras, não podia desaparecer sem deixar, atrás de si, mesmo nos ultimos dias da sua existência, um rasto de sangue e de tragédia.

Como então noticiámos, no dia 18 de Outubro realizou-se, no salão nobre da Camara Municipal de Lisboa, uma hasta publica para venda das estruturas e materiais das instalações da referida fábrica, tendo o arrematante de efectuar as demolições e as remoções dos materiais e entulhos. A base de licitação era de 16 contos, mas, como apareceram a disputar a empreitada muitos «ferro-velhos», foi esta adjudicada por 30 contos, sendo o empreiteiro, o sr. António Barata, obrigado a executar todos os trabalhos no prazo de 60 dias, ou seja até 18 de Dezembro próximo.

O desabamento foi devido ao facto de uma parede estar a ser demolida pela parte inferior

A demolição tem estado a ser feita por conta do sr. António dos Santos Silva, residente na Avenida 24 de Julho, sendo encarregado da obra o sr. António Gomes. Foi aí que esta manhã, se deu um desastre que custou a vida a três pobres trabalhadores, deixando ferido um outro, que só por milagre escapou.

Eram 9 e 15. Quatro trabalhadores—João Pedro, de 23 anos, morador na Rua da Fábrica da Pólvora, no Pátio da Quinta do Cabrinha; Anibal Gomes de Miranda, de 23, casado; José Francisco Rosa, de 40, e Joaquim Lopes, solteiro, de 34 — estavam a demolir a parede dum

(Continua na página central)

A política externa

do presidente Truman

conquistou com a última vitória eleitoral

maiores probabilidades de êxito

WASHINGTON, 10—Herbert Lehman foi eleito por grande maioria para ocupar a vaga aberta no Senado dos Estados Unidos pela demissão do senador democrata Wagner. William O'Dwyer foi reeleito para o cargo de governador da cidade de Nova York, também por grande maioria. O triunfo incontestável de dois candidatos democratas, que lutaram com personalidades de vulto do Partido republicano, consolida a posição do partido do presidente Truman, de tal modo que alguns observadores da politica americana estão em crer que o Partido Republicano verá em breve diminuida a sua influência na condução da politica externa dos Estados Unidos. O Partido Republicano manifestava ultimamente alguma tendência para se orientar pela maneira de ver de alguns dos seus chefes mais ortodoxos, como o senador Taft por exemplo, no entender de quem a politica externa da nação americana deveria ser menos «internacional» e menos «onerosa».

Dada a evolução dos acontecimentos politicos, os observadores prevêem que o presidente Truman poderá pedir ao Congresso, com maior prestigio que anteriormente, ao abrir em Janeiro a próxima sessão parlamentar, a aprovação da sua politica externa e a concessão das verbas necessárias para aplicar essa politica. Se assim for, parece que o programa de auxilio económico ás regiões económicamente atrasadas será aprovado rápidamente nessa altura. Por outro lado, se o Partido Democrático obtiver um êxito grande nas eleições de 1950, o numero de senadores e representantes que se opõem ao programa de auxilio a nações estrangeiras, alegando que esse programa não faz mais que «subvencionar» regimes socialistas «inimigos» da iniciativa privada, ficará consideràvelmente diminuido no prazo dum ano.

Não crêem os entendidos que o futuro Congresso dê ao presidente Truman completa liberdade de acção em matéria de politica externa. Os congressistas são muito ciosos das prerrogativas tradicionais do Congresso. Em todo o caso, será licito prever que o presidente, ao propor pessoalmente ou

(Continua na ultima página)

Altos cargos

do Ministério

das Obras Publicas

No gabinete do sr. ministro da Obras Pubicas, á hora do nosso jornal saír para a rua, está a decorrer a cerimónia da posse dos srs. eng.os Duarte Abecassis e Trigo de Morais, respectivamente, para presidente do Conselho Superior das Obras Publicas e director geral dos Serviços Hidráulicos.

Trata-se de dois técnicos que têm dado sobejas provas de competência, no desempenho de altos cargos das suas especialidades.

A posse é conferida pelo sr. eng. José Frederico Ulrich, que prounciará um importante discurso. Além do chefe de gabinete, eng.o Nazaré de Oliveira, assistem altos funcionários e amigos dos empossados.

Após o discurso do sr. ministro das Obras Publicas, falarão os srs. eng.os Duarte Abecassis e Trigo de Morais. O auto de posse será já lido pelo novo secretário geral do Ministério das Obras Publicas, general D. Luís da Costa de Sousa Macedo (Mesquitela), que hoje mesmo, de manhã, no gabinete do ministro, tomou posse do seu novo cargo, o qual lhe foi conferido também pelo sr. ministro das Obras Publicas.

O PODER PRODUTIVO DOS ESTADOS UNIDOS (4)

Como gasta a América o seu rendimento

Os Estados Unidos da América têm um nivel de vida notàvelmente elevado e é interessante observar como se efectua a produção nacional de artigos e serviços e como ela é distribuida entre o povo americano.

O valor em dinheiro de todos os artigos e serviços produzidos constitui o «produto nacional bruto» ou o rendimento total duma nação. Nos Estados Unidos, a maior parte desse rendimento é distribuido a individuos sob a forma de ordenados, salários, rendas, ganhos, dividendos, juros, remunerações, etc. Uma parte é paga ao governo—por meio de contribuições e aquisição de titulos do Estado, outra parte menor é posta de parte pelo comércio para substituição de aparelhagem velha ou gasta e para desenvolvimento e expansão.

Produziram-se algumas transposições importantes na distribuição do rendimento nacional entre consumidores, Governo e capital particular. Pode obter-se uma ideia destas afinidades quando se observa o montante das despesas de cada grupo, porque aquilo que se gasta é, em geral, uma boa indicação daquilo que se recebe—e a diferença pode atribuir-se a economias.

No decorrer dos anos, a proporção destes rendimentos recebidos e pagos pelo Governo tem-se tornado maior.

(Continua na 3.ª pag.)

Os Estados Unidos são hoje um centro de cultura, onde acodem estudiosos de todos os países, interessados em frequentar os seus estabelecimentos de investigação científica

O MOMENTO POLÍTICO

A sessão desta noite no liceu Camões

Está marcada para esta noite, ás 21 e 30, no ginásio do Liceu Camões, a sessão promovida pela comissão executiva da União Nacional, para propaganda da lista de candidatos a deputados, propostos por aquele organismo, no círculo eleitoral de Lisboa ás eleições de domingo. A sessão será presidida pelo sr. dr. Albino dos Reis e nela serão oradores os srs. prof. dr. Jacinto Ferreira, eng.o Daniel Barbosa, major Botelho Moniz e D. Maria Leonor Correia Botelho.

Uma sessão em Portalegre

Os componente da lista agrária independente pelo distrito de Portalegre, decidiram promover uma sessão, que se efectua hoje, pelas 21 horas, no Cine Teatro daquela cidade.

Uma nova máquina

para o tratamento do cancro

MIAMI (Florida), 10—O dr. Wilton Friedman, radiologista de Nova York, anunciou aos 400 médicos reunidos em congresso que os Estados Unidos possuirão brevemente uma máquina capaz de produzir raios com a tensão de 2 milhões de voltios. Este gigantesco tubo de Crookes será utilizado no tratamento do cancro. A máquina deste genero já existente nos Estados Unidos funciona sob um milhão de voltios e permite concentrar raios Roentgen numa pequena superficie do corpo doente e a grande profundidade. A ideia destes aparelhos de grande potência surgiu durante o guerra quando os raios foram utilizados para descobrir defeitos na blindagem dos carros de assalto fornecidos pelas fábricas.—(F. P.).

Como funciona o «Aspatron»

LONDRES, 10.—Robert Baker, inventor do «Aspatron», pilha atómica portátil destinada a produzir isótopos radioactivos para uso médico ou industrial, explicou o funcionamento desta pilha a um grupo de sábios ingleses. O aparelho é constituido por um recipiente de cobre cilindrico, com parede dupla, ambas de cobre, afastadas 5 centímetros uma da outra e tendo neste espaço uma almofada de água. Dez tabuleiros circulares, furados ao meio, elevam-se no interior da caixa. O espaço central é destinado a ser ocupado pelo elemento a tornar radioactivo. Os tabuleiros são cobertos alternativamente de cera de parafina e de óxido de uranio.—(F. P.).

UMA BURLA VULGAR

e um invulgar excesso de confiança

Ontem, ao fim da tarde, quando o sr. José Fernando, residente na Rua do Salvador, 54, 1.º, passava na Rua Escola Asilo, dirigiu-se-lhe um desconhecido, que lhe propôs um óptimo negócio de 1.500 termometros, por 5.000$00. Tais coisas o referido desconhecido lhe disse sobre o rendoso negócio, que o sr. José Fernando acabou por ficar deslumbrado e lhe passou para a mão a referida quantia, para ele ir buscar a determinado sitio os termómetros, enquanto ele ficava no referido lugar á espera de receber a encomenda. Esperou, esperou, até que se convenceu de que havia caido num logro.

Como ultimo recurso recorreu então á Policia Judiciária a apresentou queixa do sucedido.

Chega a parecer incrivel que ainda haja pessoas da simplicidade e boa fé do sr. José Fernando, que se deixem ludibriar pela primeira pessoa que lhes aparece na rua a oferecer um negócio e a pedir o pagamento adiantado.

Mocidade Portuguesa

Reunião dos directores dos centros universitários

No Palácio da Independência, sede do Comissariado Nacional da M. P., reuniram-se, hoje, os directores dos centros universitários de Lisboa, Porto e Coimbra, acompanhados dos respectivos adeptos e inspectores. A' reunião da manhã, que principiou ás 9 e 30, presidiu o sr. prof. dr. Guilherme Braga da Luz, da Faculdade de Direito de Coimbra. A' reunião da tarde presidiu o sr. prof. dr. Luis Pinto Coelho.

Nas duas reuniões, foram tratados assuntos de interesse para as actividades da organização, nomeadamente referentes a cultura, desporto, etc.

TRES MULHERES ATROPELADAS

á esquina da Rua da Misericórdia

A's primeiras horas da tarde de hoje, um automóvel que descia a Rua da Misericórdia e ia fazer a curva para entrar no Largo do Chiado, foi colher três pessoas que estacionavam no passeio. Trata-se de Maria do Egipto Navalho, de 56 anos, moradora na Rua Nova da Trindade, n.º 1, loja; Josefina de Oliveira, de 51 anos, moradora na Travessa do Livramento, 15, loja; e Beatriz Aragão Vítor, de 55 anos, moradora na Rua do Salitre, 195, 1.º andar, as quais foram conduzidas ao hospital de S. José, sem ferimentos de grande gravidade, pelo que recolheram a casa.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

TORRES NOVAS, 9.—No dia 20, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Torrejanos inaugura uma ambulancia, uma moto-bomba e uma maca rodada. O acto será assinalado com alvorada, formatura geral da corporação e concentração das corporações convidadas e recepção na Camara Municipal ás entidades oficiais convidadas. Depois da cerimónia da benção do novo material, haverá, ás 12 e 30, um importante desfile.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Sobe o preço do queijo

NABAIS, 9.—Nos ultimos mercados, subiu muito o preço do queijo que se vendeu a 480 e 520 escudos a arroba de 15 quilos, ou seja, a 34$60. Esta subida não se justifica, tanto mais que há abundancia de pastagens.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Um conflito em Viseu

Da Comissão Administrativa do Sport Lisboa e Viseu recebemos o seguinte comunicado:

«A Comissão Administrativa do Sport Lisboa e Viseu dirigiu-se a todas as autoridades desportivas, apontando o seguinte facto:

Na noite de domingo para segunda-feira, por volta das 2 horas da madrugada, foi assaltada a Pensão Ilidio Brandão, de Viseu pelos jogadores do Clube Academico de Futebol, Joaquim Duarte da Silva, Herminio Ferreira, António Ferreira, Helder Barbosa Pais Varela, Manuel Rodrigues Faria e Alberto Homem de Figueiredo com o fim de agredirem os jogadores do Lisboa e Viseu, Manuel Ribeiro, António Moreira e Agostinho Alves Pereira, tendo-se para tanto arrombado a porta da Pensão e a dos quartos dos jogadores e doutros hospedes.

Ficou bastante ferido o jogador Agostinho Alves Pereira, do Sport Lisboa e Viseu, que foi conduzido ao hospital por um guarda da P. S. P., corporação que foi avisada telefonicamente para intervir em socorro.

Foi apresentada queixa no Tribunal da Comarca pelo ferido e pelo proprietário da Pensão.

O Academico nesse mesmo dia, ou seja, no domingo, jogou com o Sport Lisboa e Viseu que era considerado clube visitante, e ganhou, por 1 a 0».

Campeonato distrital da 1.ª Divisão da A. F. L.

Realizam-se no próximo domingo os seguintes desafios de futebol deste campeonato: Vitoria-Cascalheira; Operário Vilafranquense, Sacavenense e Bom Sucesso-Aguia Vilafranquense (campo de Chelas).

Taça «Joaquim Varandas Parreira»

Desafios para domingo: Palmense-Oriental, no campo de José Ramos, ás 13 horas; Arroios-Alhandra, no campo de Manuel Ribeiro da Silva, ás 13; S. L. e Olivais-Futebol Benfica, no campo de Alvaro Gaspar, ás 13; e Casa Pia-Operário, em Santo Amaro, ás 13 horas.

Torneio de Reservas

A próxima jornada deste torneio é a seguinte: Belenenses-Atlético, no estádio José Manuel Soares, ás 11 e 30; e Sporting-Estoril Praia, em Alvalade, ás 11 horas.

Campeonato distrital de Juniores

A jornada de 13 de Novembro é constituida pelos seguintes desafios:

Serie A: Atletico A-Estoril Praia, na Tapadinha, ás 11 e 30; Belenenses-Dramático de Cascais, nas Salesias, ás 10 horas.

Serie B: Sporting A-Operário, no campo Lumiar A, ás 11 e 30; Oriental A-Mirantense, no campo Eng. Carlos Salema ás 11 horas.

Serie C: Atlético B-Oriental B, na Tapadinha ás 10 horas; Arroios-Vitória, no campo Manuel Ribeiro da Silva ás 10 e 30.

Serie D: Palmense-Estrela Amadora, no campo de José Ramos, ás 11 horas; Sporting B-Futebol Benfica, no Lumiar A, ás 10 horas

Serie E: Operário Vilafranquense-Ag. Vilafranquense, no campo do Op.º Vilafranquense, ás 10 e 30; Alhandra-Alverca, no campo da Hortinha ás 10 e 30.

Castigos aplicados pela A. F. L.

Foram aplicadas pela Associação de Futebol de Lisboa as seguintes suspensões: Leonel dos Santos, do Sacavenense, um jogo; Almiro Dias dos Santos, do Vitória, e Fortunato Amorim, do Belenenses, dois jogos; Abel Luis de Sousa Barros, do Atletico, e Carlos Leandro, do Sporting; três jogos oficiais.

Castigos aplicados pela F. P. F.

Com referência a faltas cometidas em alguns encontros do Campeonato Nacional, efectuados no domingo, a C. A. da F. P. F. aplicou as seguintes penas: António Santos Oliveira, do S. L. e Olivais, 4 jogos oficiais de suspensão; Ramiro Paredes, do Famalicão, 1 jogo; Helder Ferreira Machado, do Vila Real, 1 jogo; Eurico Miranda Guimarães, do Oliveirense, 2 jogos; Adão Maria Caldas Lopes dos Santos, do Académico, F. C., 1 jogo.

ATLETISMO

Um torneio do Sporting

Nas pistas do Alvalade efectua-se no próximo domingo, ás 9 horas, um torneio de atletismo promovido pelo Sporting com as seguintes provas: 250 e 2.000 metros, comprimento e peso.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

O paquete «North King» partiu hoje com muitos passageiros para Leixões. No «North King», que faz escala por S. Vicente de Cabo Verde, seguem passageiros que vão para o Brasil como emigrantes. Entre eles vão pessoas das mais variadas terras do País, entre as quais Loulé, Oliveira do Hospital, Porto, Seia, Leiria, Boticas, Vila do Bispo, Abrunhos, Gouveia, Poiares, Marco de Canaveses, Abrantes, Tabua, Pinhel, Alquerubim, Viseu, Olhão, Coimbra, Arganil, Tondela, e S. Martinho. Em Leixões embarcarão também alguns emigrantes, designadamente para o Rio de Janeiro e Santos.

Excursão à Madeira

(Absolutamente garantida)

PREÇOS: DESDE ESC. 1.000$00

Organizada pelo «CENTRO MADEIRENSE DO PORTO», no paquete

«NYASSA»

Chegada ao Funchal: 30 de Dezembro, às 8 h. da manhã

Partida do Funchal: 2 de Janeiro, à MEIA-NOITE

INFORMAÇÕES:

NO PORTO:

CLUBE FENIANOS PORTUENSES

R. Clube Fenianos—Telef. 24034

ATENEU COMERCIAL DO PORTO

R. Passos Manuel—Telef. 25007

EM LISBOA:

CASA PATHÉ-BABY PORTUGAL, LDA.

R. de S. Nicolau, n.º 22—Telef. 20921

NOTA:—Esta excursão é feita sem intuitos lucrativos.

A luta na China

Onze aviões dos nacionalistas passaram-se para os comunistas

HONG-KONG, 10 — Onze aviões—e não 21 como se anunciou ontem—das duas mais importantes companhias de transportes aéreos da China passaram-se para os comunistas, ficando suspensos os serviços de Hong-Kong para o continente ocupado pelos nacionalistas. Tomaram-se medidas de vigilancia especiais para guardar os restantes aviões das duas companhias em Hong-Kong, cujo numero é calculado em 68.

As ilhas baluartes nacionalistas de Taiwan e Hainan estão virtualmente isoladas e as quatro ultimas provincias em poder dos nacionalistas — Czechwan, Sikang, Kweichow e Yunan—ficaram práticamente sem os seus mais transporte militares e apenas de cinco Os altos funcionários nacionalistas dispõem apenas de poucos aviões de transporte militares e apenas cinco aviões civis. A unica companhia de transportes aéreos em actividade na China nacionalista é a que é dirigida pelo general americano Claire Chennault.

A primeira reacção do Governo nacionalista em face destes acontecimentos foi suspender a partida de todos os navios da Companhia de Navegação Mercante da China, a fim de evitar que os maritimos sigam o exemplo dos aviadores. Essa informação foi dada de origem habitualmente digna de crédito, mas não há ainda confirmação.—(Reuter).

As comunicações aéreas

HONG-KONG, 10.—A «China National Corporation» e a «Central Air Transport Corporation», cujos directores, os generais Liu-tching-yi e Tchen-tchek-lin, partiram ontem para Pequim, anunciam que resolveram recomeçar brevemente todas as suas carreiras na China comunista.—(F. P.).

Ataque a um navio inglês

HONG-KONG, 10 — Dois aviões nacionalistas chineses atacaram hoje o navio costeiro britanico «Wo Sang» no estuário do rio Yang-Tsé. Os aviões sobrevoaram o navio e metralharam-no. O navio não foi atingido e não houve vitimas. O «Wo Sang» e outro navio britanico foram interceptados por unidades da marinha de guerra nacionalista em águas territoriais chinesas, depois de tentarem romper o bloqueio nacionalista ao porto de Xangai, ocupado pelos comunistas. Os nacionalistas deram ordem aos comandantes dos navios para regressar a Xangai e descarregar as mercadorias que transportam. Dois navios de guerra britanicos pairam junto do limite das águas territoriais.—(Reuter).

UMA ALDEIA EM PERIGO

de ser destruida pelo mar

FERRARA, 10—Chuva em torrentes e vento extraordinàriamente violento fustigavam a costa da provincia de Emilia, no mar Adriático. Está em grande perigo a população da aldeia de Goro, para onde seguiram socorros, porque alterosos vagalhões ameaçam submergi-la, tão grande é a violência do temporal no mar.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

DOENÇA SUBITA

ENCONTRADO MORTO—Recolheu ao necrotério o cadaver de um homem que aparenta ter 45 anos e que foi encontrado na Rua do Monte Olivete. Veste modestamente e ignora-se a sua identidade, supondo-se que o infeliz tenha sido vitima de doença subita.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, o sr. dr. Eduardo Baptista de Oliveira fará uma conferência, na sede da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, em que falará de «Contabilidade Mineira».

—Depois de amanhã, ás 21 e 30, no Instituto de Oncologia, o prof. Julio Palácios fará uma conferência sobre «Ultra-som e suas aplicações terapeuticas».

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo domingo, ás 16 horas, a Casa da Comarca de Arganil leva a efeito mais uma «matinée» dançante. Também na Casa do Distrito de Coimbra se realizam todos os domingos, á noite, serões dançantes dedicados aos seus sócios e pessoas de familia. A' tarde, no salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses o Quarteto «Constellation», com os cantores Tony Marques e Fernando de Oliveira, promove também um baile.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Todos os domingos, ás 9 e 30, Rádio Continental emite o primeiro programa desportivo da manhã, com o texto e locução de Vitor Ferreira de Melo.

Movimento no Dispensário

de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 8—No Dispensário de Higiene Social, durante o mês de Outubro, foram presentes 202 pessoas á consulta, 35 das quais pela primeira vez. Foram aplicadas 1.689 injecções. E' curioso notar a grande percentagem de mulheres. Assim, para as consultas, há 163 para 39 homens e 1.446 injecções a mulheres contra 243 a homens. Extraordinário o numero de injecções mercuriais: 1.232 contra 453 de bismuto e 4 arsenobenzóis.

MISSA NOS JERONIMOS

pelo infante D. Henrique

Realiza-se no próximo domingo, pelas 11 horas, a missa por alma do infante D. Henrique, conforme seu voto testamentário.

O sr. arcebispo de Mitilene proferirá uma alocução aos marinheiros de Portugal, estando o serviço religioso a cargo do capelão da Armada.

Encorpora-se na cerimónia, entre outros organismos da Marinha, o corpo de Alunos da Escola Naval, com bandeira.

O aniversário do armistício

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra comemora, no próximo dia 11, o 31.º aniversário do armisticio, fazendo-se representar pela sua comissão administrativa, e por uma deputação de antigos combatentes. A's 10 horas deporá flores no seu talhão privativo do cemitério do Alto de S. João. Pelas 10 e 40, aquela comissão administrativa deporaá também um ramo de flores no monumento nacional aos Mortos da Grande Guerra.

«DIARIO DE LISBOA»

A Misericórdia de Almada oficiou-nos a agradecer as notícias que publicámos, a propósito do movimento daquela instituição e a comunicar-nos que, na ultima reunião da sua mesa, foi aprovado um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa». Por nossa vez, agradecemos.

RESTAURANTE NOVA SINTRA

Calçada de Carriche, 111

ALMOÇOS—JANTARES E CEIAS

Carvalhinho

Este acreditado e castiço restaurante continua a progredir oferecendo aos seus Ex.mos Clientes, a partir de hoje, 2 notáveis tocadores: Guitarrista: CARVALHINHO e viola ALFREDO MENDES e os melhores fadistas da canção nacional.

ATENÇÃO: na noite de S. Martinho a gerência apresentará aos seus estimados clientes uma agradável surpresa. Servir-se-á o afamado «leitão á Nova Sintra». Reservam-se mesas pelo telefone 79 381.

Adega da Lucília do Carmo

RUA DA BARROCA, 54-56

Telefone 2 9387

Amanhã, ao almoço: **Bacalhau à Provençal e atum com batatas.**

A' noite—Festa de S. Martinho, com as tradicionais castanhas e fados, por **Carlos Ramos e Lucilia do Carmo.**

Passeio de automovel

A's grutas de Aracena, Sevilha, Malaga, Granada, Madrid-Lisboa. Cedem-se 3 lugares, telef. 2 7516.

Começou hoje na Golegã a Feira de S. Martinho

GOLEGÃ, 10 — A Feira de S. Martinho apresenta-se no mesmo insuficiente local, mas com os antigos e suficientes motivos de atracção para os cultores do castiço. Registe-se o empedramento dalgumas ruas que antes constituiam aterrador lamaçal, e certos arranjos que revelam bons propósitos de futuro aproveitamento do tradicional chamariz.

O motivo principal da Feira, o cavalo, é que está em crise de comprador, como não seja algum cavaleiro tauromáquico, ou alguém de bom dinheiro e bom gosto. Nas feiras alentejanas de S. Miguel venderam-se cavalos para substituir as mulas nos trabalhos do campo, ou para o talho. Mas esta Feira de S. Martinho, na Golegã, é de cavalos de qualidade e de preço, e os preços baixaram para menos de metade, sendo difícil conseguir dez contos pelo que antes se vendia por vinte e cinco.

Do preço antigo se aproximarão alguns cavalos nesta Feira de S. Martinho, como os de Faustino da Gama, que os apresenta já com o seu bom arranjo de picadeiro, e que já vendeu um ao cavaleiro José Rosa Rodrigues. Os do sr. eng. Manuel da Veiga marcarão ainda e os do prof. dr. Artur Ervideira, de José Infante e João Coimbra. O mais belo patio da Golegã, o que o dr. Emilio Infante fez construir para mostrar os seus cavalos, estará de luto este ano. Mas, a Golegã continua sendo terra de toureiros, e tem agora o melhor de todos, Manuel dos Santos, que amanhã, logo pela manhã, alegrará a feira num festival em que tomam parte os seus colegas espanhois Parrita e Manolo Navarro, e os cavaleiros José Rosa Rodriguese Pepe Anastácio, este de Sevilha.

Uma serie de conferências

na Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais

Amanhã, conforme já foi noticiado, a Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais do Ministério das Colónias inicia uma série de «Colóquios». Especialistas dos diferentes serviços daquela junta tratarão alguns dos problemas de maior actualidade e que mais directamente interessam á ciência e economia coloniai:

No dia 11, «Aspecto geral do problema florestal de Moçambique», pelo eng.º Egberto Pedro; no dia 25, «Observações entomológicas sobre a cultura e sanidade das laranjeiras em Moçambique, pelo dr. A. J. F. Castel-Branco; em 2 de Dezembro, «Considerações acerca da contribuição das espécies coloniais para a industria da pasta para papel», pelo eng.º Luís de Seabra; 16, «A dupla Liampó das crónicas portuguesas», pelo visconde de Lagoa; 30, «Alguns problemas de investigação colonial», pelo prof. Orlando Ribeiro; 13 de Janeiro, «As explorações zoológicas africanas e a batracologia. Batráquios da Guiné», pelo dr. Sará Manaças; 27, «Breves considerações sobre planeton Copépodes da Guiné», pela dr.ª Emerita Marques; 10 de Fevereiro, «Esboço histórico do sandalo em Timor», pelo eng.º Ruy Cinatti; 24, «Estudos de pescarias do ultramar português—o Atum», pelo dr. Fernando Frade; 10 de Março. O que são os pastos e como são as pastagens do sul do Save», pelo dr. Rocha da Torre; 24, «De como a taxanomia serve a economia», pelo dr. Francisco Mendonça; 9 de Julho, «Estudo do planeton, seu intesesse cientifico e económico» pelo dr. J. S. Pinto; 28, «Sobre a composição florística das florestas do planalto de Chimoio», pelo dr. J. G. Garcia; 12 de Maio. «Métodos laboratoriais de cultura de insectos», pelo dr. G. Tordo; 26, «Alguns aspectos dos estudos entomológicos na Africa Portuguesa», pela dr.ª Maria Luisa C nes Alves; 14 de Abril, «Aracnídeos do ultramar português», pela dr.ª Amélia Bacelar; e 23, de Junho, «Breves considerações sobre mantídeos», pela dr.ª Ladinia Amaral.

São ao todo 27 conferências, de 11 do corrente a Junho do ano que vem, a efectuar no palácio da Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais, á Junqueira, onde podem se requisitados os convites.

BEM FAZER

Para acudir ao doente a que fizemos referência sob o titulo de «Mãe dolorosa», recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: tenente-coronel Carmelo Medrano, adido militar espanhol, 100$00; Luis Manuel e Maria Margarida, 20$00; Um agradecido, 20$00.

CASINO-ESTORIL
No WONDER-BAR
Todos os dias:
JANTAR-CONCERTO
Aos Domingos:
CHA'-DANÇANTE
Segundo GALLARZA
em SOLOVOX
Orquestra «STAR DUST»

O rendimento americano

(Continuação da 1.ª página)

E' claro que parte do Governo. subiu espectaculosamente durante a guerra. O total gasto na compra de artigos e serviços pelos consumidores tem descido—ainda que a soma em dólares tenha sido maior. O mesmo acontece com as economias e reservas colocadas na construção e expansão do comércio.

Enquanto se davam estas transposições, o rendimento, no seu conjunto, tem estado a subir e, provavelmente, continuará a subir no futuro.

Em 1929, perto de 11 *cents* em cada dólar do produto nacional bruto da América foram aplicados no pagamento de artigos e serviços do Governo. Em 1940, a parte do Governo subiu para 17 por cento e, em 1960, será provavelmente de cerca de 19 por cento.

Existem duas razões principais para isso. Durante a depressão, o Governo contraiu muitas dividas no propósito de efectuar obras para dar trabalho a desempregados. A divida publica subiu tremendamente durante a guerra. Hoje, custa muito dinheiro o pagamento dos juros desta divida, não contando a amortização da divida em si. Também os serviços de toda a espécie prestados pelo Governo foram grandemente ampliados. Hoje, as verbas são ainda maiores no que se refere a pagamento de ordenados a funcionários, preparação militar e beneficios aos ex-combatentes.

A parte do rendimento nacional aplicada em novas construções, máquinas e utensilios, em 1960, será provavelmente menor que no ano de 1929, mas aproximadamente a mesma que em 1940. Atingirá perto de 15 por cento de cada dólar de valor de artigos e serviços produzidos. Apesar de essa parte ser menor, o montante real será maior porque o rendimento nacional, no seu conjunto, está a aumentar.

O dinheiro que os americanos, como consumidores individuais, terão de pagar em 1960, pelos artigos e serviços de que precisam, será aproximadamente de dois terços do rendimento nacional, um pouco menos do que a sua parte em 1940. Em comparação com o passado, em 1960, os consumidores americanos virão a despender uma proporção um tanto mais pequena da sua parte do rendimento nacional para alimentação e alojamento, cerca da mesma proporção para vestuário e cuidados pessoais, e mais para transporte e divertimentos.

Olhando para o futuro, parece que os consumidores na América vão gastar menos e economizar um pouco mais do seu rendimento individual do que em 1935-1939. Calcula-se que, em 1950 e 1960, os americanos economizarão 9 *cents* em cada dólar recebido.

O rendimento médio por pessoa (e isto inclui todos os seres humanos que vivem no país: anciãos, crianças de peito, estudantes e adultos que trabalham) atingia 900 dólares em 1940 na base do poder de compra de hoje. Esse rendimento deverá subir para 1.140 dólares em 1950 e para 1.220 dólares em 1960.

Toda a tendência do sistema económico da América é fazer subir as unidades de consumo —familias de duas ou mais pessoas ou individuos que vivem sózinhos—dum nivel de rendimento baixo para um mais alto. Com o decorrer dos anos, cada vez menos familias se contam dentro do nivel de rendimento baixo e cada vez mais familias recebem dinheiro bastante para viver confortavelmente.

O rendimento anual de cada lar americano ou «unidade de consumo» tem probabilidades de atingir uma média de 3.800 dólares em 1960—isto é mais de 1.000 dólares acima de 1940.

Do ponto de vista de um mercado potencial de artigos, os americanos apresentam perspectivas convidativas. Em 1960, o povo dos Estados Unidos pode contar com um poder total de compra duas e meia vezes maior do que no pior ano da depressão, perto de 75 por cento maior do que no próspero ano de 1929, e perto de mela vez maior do que em 1941.

AMANHÃ — O sistema de governo.

Vida religiosa

Começou a funcionar o Seminário de Marvão

MARVÃO, 10 — (Pelo telefone) — Chegaram a esta vila 27 teólogos com quatro professores e pessoal auxiliar, num total de 40 pessoas, que vieram instalar-se no novo seminário, a partir de hoje em funcionamento nos três edificios constituidos pela antiga Casa da Assistência, pela Casa das Sacadas do Século XVI e, ainda, pela igreja do Espirito Santo.

Á entrada desta vila, os recem-chegados eram esperados pelo presidente da Camara, sr. Manuel C. Vivas, pela mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia, Junta de Freguesia, funcionários publicos, muitas senhoras, crianças das escolas e muito povo, que os aclamou e acompanhou com uma chuva de flores, em todo o percurso, até á entrada na igreja do Espirito Santo, que faz parte do edificio do novo seminário e onde, depois de curta oração, falou o reitor, sr. padre José Brás Jorge. Agradeceu a forma cativante como tinham sido recebidos e disse que tantas homenagens jámais se apagarão do coração de todos, pois nunca haviam sido alvo de tantas provas de simpatia e carinho.

Hoje, pelas 11 horas, inaugurou-se o seminário, com celebração de missa solene, a que assistiram o sr. bispo da diocese e autoridades locais, seguindo-se um almoço, oferecido pelo reitor do seminário, sr. padre Brás, e para o qual foram convidados o presidente da Camara, mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia, membros da Junta de Freguesia e as pessoas mais gradas da terra.

Os alunos mostram-se abertamente satisfeitos por lhes terem sido proporcionadas instalações que reunem as melhores condições de comodidade.

COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO

da fundação de Moçamedes

A Sociedade de Geografia celebra no próximo dia 24 o Centenário da fundação de Moçamedes. Será orador o sr. dr. Elmano Cunha e Costa, que apresentará diapositivos de fotografias feitos por ele próprio no Sul de Angola. Da comemoração faz parte um serão de arte com a cantora D, Laura Wake Marques, acompanhada pela pianista D. Regina Caccais, e com o violinista Luís Barbosa e o seu quarteto, e recitações pelo poeta Ramiro Guedes de Campos.

Nas montras da casa Alvarez, Ld.ª, são ámanhã expostas fotografias coloniais do dr. Elmano Cunha e Costa, para tal efeito cedidas pela Agencia Geral das Colónias, a cujos arquivos hoje pertencem.

Vida artistica

Exposição de aguarelas e desenhos de Mário de Oliveira

Mário de Oliveira tem que deitar ás malvas, como coisa inutil na sua vida artistica, o diploma de arquitecto. O que ele é—e a vocação nem sempre surge: diz-se que Garrett, só foi «divino» nas letras, depois de cair dum cavalo—substantivamente, é uma visão exasperada de movimento, um lápis expressivo, linear, sintético, uma alma que prospecta as dores e os sofrimentos da vida. A exposição que há dias se inaugurou no Palácio Foz é uma autentica revelação. Já haviamos visto outros desenhos e aguarelas de Mário de Oliveira, mas nunca, como agora, nos conquistou tão inteiramente. A sua viagem a Paris foi decisiva na sua evolução estética. Não veio outro, porque levou para lá as suas qualidades, mas encontrou-se, como uma imagem dentro dum espelho, nitidamente, sem qualquer sombra ou obscuridade, mesmo tenue, que lhe velasse a fisionomia. Paris, de facto, gloriosa ou vencida, iluminada ou mergulhada na escuridão, ainda é o cérebro artistico do Mundo. Podem os artifices da beleza, os inspirados do sonho, os instintivos da forma, os rebeldes das escolas, os precursores do ámanhã, não corresponderem, inteiramente, á grandeza e ao prestigio da nova Atenas do século. Mas o ambiente da cidade, a sua história, o seu fulgor, o seu roteiro de museus e «ateliers» aquelas noites em que á mesa dum «café» se discute o tudo e o nada, como que fecundam a alma e a sensibilidade mais áridas.

Este certame de Mário de Oliveira é dificil de criticar. Não há uma página de desenho, um cartão de aguarela, uma figura vagabunda surpreendida no seu calvário; a fachada duma igreja castelhana, uma praça de Paris, uma ruela de Lisboa, que não atraiam a atenção do visitante. O artista não tem apenas uma visualidade intensa, que sabe despojar o essencial do circunstancial, em linhas definidas de expressão, mas ainda um grafismo incisivo que, rápidamente, sabe transmitir a imagem, a sensação, o movimento. França e Espanha são os dois motivos principais da exposição. Dir-se-ia que Mário de Oliveira nos deu o perfil daqueles dois países, os seus traços dominantes, o seu caracter plástico, e também a alma dos seus povos. A Espanha grave e dramática, e a França, sorridente e espiritual, encontram nele um artista notável de caracter documental. Há que ver esta exposição.

A Madeira numa exposição

O artista madeirense, sr. Camacho Pereira, mantém aberta, na Casa da Madeira, até 13 do corrente, a exposição de gravuras, mapas, fotografias e vinhetas

O curso médico de 1919 (Lisboa) festejou os seus 30 anos

Comemorando o 30.º ano de formatura, reuniram-se os médicos do curso de 1918-1919, tendo tido como convidado de honra o catedrático Mestre Henrique de Vilhena.

Local de concentração foi o Solar do Velho Porto, cuja direcção foi muito obsequiosa para os visitantes. Dali se partiu para o almoço, na Ericeira.

Na mais jovial camaradagem decorreu a refeição, durante a qual se recordaram muitos dos factos que marcaram a vida escolar do curso. O prof. Vilhena, presidindo, distinguiu os seus antigos discipulos com um breve discurso de fino traço literário e ricamente conceituoso.

Pelo curso, fez as saudações ao Mestre, e na sua pessoa á corporação catedrática, o sr. dr. Mário Teixeira Bastos. Vários dos convivas puseram em relevo o valioso esforço do sr. dr. Nunes dos Santos, que se encarregou da organização do encontro comemorativo.

Nota enternecedora foi a da participação de jovens médicos, filhos de outros que pertencem ao curso que festejava os seus trinta anos de formatura.

Foi unanimemente resolvido enviar telegramas de saudação ao director da Faculdade de Medicina de Lisboa, os prestigiosos mestres jubilados, professores Azevedo Neves, Francisco Gentil, Moreira Junior, Egas Moniz, a quem se felicitou pela alta distinção do prémio Nobel, assim como ao professor Celestino da Costa, o unico dos mestres de 1919 que ainda se encontra em exercicio.

Leram-se cartas, bilhetes e telegramas dos condiscipulos, justificativos da sua não comparências e saudando os presentes, tendo sido de modo especial lamentada a ausência do prof. Mário Moreira, que fez parte do curso e hoje é catedrático.

Tauromaquia

Morreu o picador «Zurito»

CORDOVA, 10 — Morreu nesta cidade o picador «Zurito», filho do antigo picador do mesmo nome e irmã do que foi matador de touros. Pertenceu á quadrilha de Juan Belmonte e foi dos melhores picadores do seu tempo, dotado de grande estilo e sabendo bem montar.—(Efe).

O incidente Rovira-Luis Miguel

LIMA, 10 — O matador de touros Raul Rovira publicou uma carta em que pede desculpa á «aficion» peruana por ter agredido o seu colega Luis Miguel Dominguin em plena praça. Diz que, ao ver que este lhe tirava o touro, lhe passaram pela ideia muitas coisas sofridas, e perdeu a cabeça.

Os jornais peruanos censuraram a atitude de Rovira, e louvaram a de Luis Miguel por se não ter defendido. As autoridades multaram Rovira.—(Efe).

CONFERÊNCIAS CULTURAIS

na Casa da Comarca de Arganil

Das conferências que constituirão o ciclo cultural a realizar na Casa da Comarca de Arganil, durante as festas comemorativas do 20.º aniversário da agremiação, encontram-se já marcadas as seguintes: «A vida intima do passado á luz da Arqueologia», pelo dr. Macedo Mendes; «Mariana Alcoforado—Uma época literária», por Joaquim Lança; «Gabriela Mistral e a moderna poesia chilena», pelo jornalista e escritor dr. Boavida Portugal; e «Regionalismo», pelo pintor Guilherme Filipe, com debate, sobre o mesmo assunto, pelos oradores do Jardim Universitário das Belas Artes.

PUBLICAÇÕES

«Guias» Caminhos de Ferro e Camionagem

Já estão em distribuição o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação e Turismo» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao corrente mês e editados pela «Financial», da Rua de Passos Manuel, 134, 1.º, Porto. Esta casa, na intenção de dar facilidades a quantos deles necessitem, enviará gratuitamente um exemplar do «Guia Geral dos Caminhos de Ferro, Aviação e Camionagem», desde que lhe seja enviado 1 escudo para despesa de expediente e porte.

Feira Popular de Lisboa

Do delegado da comissão organizadora da Feira Popular de Lisboa, que nos escreve por determinação do sr. governador civil, recebemos um amabilissimn oficio de agradecimento ao «Diario de Lisboa», por motivo da colaboração desinteressada que prestámos a tudo o que se referia áquele importante certame, cujas receitas reverteram para os pobres da capital.

Agradecemos, por nossa vez, os termos do oficio em referência.

DESASTRE MORTAL

ARRONCHES, 9.—Faleceu o trabalhador José dos Reis Garção, de 29 anos, casado, que anteontem foi vitima de desabamento de terrenos, quando procedia á extracção de barro.

O desastre, que ocorrera na fábrica de telha e tijolo, pertencente a Diogo Correia Bigares, causou grande consternação local, tanto mais que a vitima deixa uma filhinha de tenra idade.

Teatros e Cinemas

A estreia desta noite

no Teatro da Trindade

MARIA FERNANDA E ALVES DA COSTA

A seguir a uma peça de grande intensidade dramática e rodeada de mistério no desenvolvimento da acção, o Trindade vai pôr esta noite em cena uma comédia amável, em que o imprevisto da intriga se iguala á excelente qualidade do diálogo. «A Raposa Azul» é uma comédia de caracteres, em que as personagens obedecem á sua própria índole e não ao arbítrio do autor. Francisco Herczeg demorou-se mais no estudo duma figura de mulher, que é um belo retrato psicológico e que em todos os países onde a deliciosa comédia subiu á cena tem sido interpretada por grandes artistas. Entre nós, a protagonista está a cargo de Brunilde Judice, que terá ocasião de nos mostrar a maleabilidade do seu temperamento, passando de uma criação intensamente dramática, como é a da «Luz do Gás», para uma interpretação sorridente, embora de alta-comédia, como é a da «A Raposa Azul». A seu lado, uma jóvem actriz que se revelou já na companhia do Trindade, Maria Fernanda, vai afirmar dotes que lhe garantem um futuro brilhante na comédia. Alves da Costa, Raul de Carvalho, Paiva Raposo e António Cruz completam a excelente distribuição. Robles Monteiro ensaiou conscienciosamente a peça e Lucien Donat pintou a maqueta de um agradável cenário.

Atrás do reposteiro

Dá-se como certo o regresso ao Teatro, ainda esta época, da actriz Mariana Rey Colaço.

—A empresa do São Luís já entabulou negociações com algumas celebridades estrangeiras para o programa dos espectáculos de Carnaval, naquela casa.

—A actriz Laura Alves interpretará na revista *Fogo de vistas*, entre outros, os seguintes numeros: «Dador de sangue», «O diálogo da Chuva» e o «F[illegible]ta de Malhoa».

—Do elenco da companhia de revistas e operetas que vai para o Sá da Bandeira, do Porto, não fará parte a actriz Virginia Soler, que declinou o convite.

—No desempenho da comédia *Dois maridos em apuros*, que ainda este mês se estreia em sessões «Vermout», entram os artistas Madalena Sotto, Assis Pacheco, Josefina Silva, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho, Lucia Mariani, Luís de Campos, José Amaro e Virgilio Macieira.

—O «compère» que o actor Erico Braga vai interpretar na revista *Ela aí está!*, em ensaios no Teatro Avenida, intitula-se: «Zé dos Pacatos».

—O actor João Perry não segue com a companhia do Teatro Maria Vitória, na sua próxima deslocação a Aveiro, Coimbra e Porto, em vista de ter de ser submetido a uma nova intervenção cirurgica.

—Foi contratado para a companhia de revistas do Teatro Avenida, o actor Alfredo Pereira.

—Para a companhia de operetas e revistas que vai actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, foi contratado o actor Fernando Isidro.

—Com a companhia do Maria Vitória também segue para a digressão ao Norte, o actor Costinha.

Primeiras exibições

«O inferno do ciume», no Odeon e no Palácio

Tem o espírito daquela época esta adaptação da «Sonata a Kreutzer», em que Tolstoi indicava os musicos como perigosos inimigos dos maridos. Balzac acusou os médicos e agora dizem na América que o inimigo, que se mete em casa sem bater á porta, é o cantor da Rádio...

O cinema argentino aproveitou bem a novela, que se adapta ao seu processo lento e, sobretudo, ás suas características teatrais. Pedro Lopez é realmente um bom actor dramático, ainda da escola de Zaconi, memorizando e dando toda a intensidade, mas dominando. E Zuli Moreno, já conhecido de «Deus lhe pague», poderia substituir Rita Hayworth, tanto se lhe parece.

Juan José Miquez, Ricardo Galache, Glória Bayardo e Frederico Mansilla contribuem para a boa representação do filme que Mário Soffici realizou com garra.—*Visor 59.*

Terças-feiras clássicas no Tivoli

O filme «Regresso Eterno», de J. Cocteau, vai ser comentado pelo dr. Santana Dionisio

Prosseguem as já conhecidas e consagradas terças-feiras clássicas do Tivoli, que tão alto elevaram o nivel dos espectáculos do cinema em Portugal. Na próxima terça-feira, ás 18 e 30, exibe-se naquele cinema, por iniciativa do Jardim Universitário de Belas Artes, a célebre obra-prima do cinema moderno, «Regresso Eterno», de Cocteau, em que Madeleine Sologne, Jean Marais e Jean Murat, desempenham papeis de autêntica criação artistica. No final da exibição deste extraordinário filme, que obteve o primeiro prémio no concurso «Challenge Internationale», fará o seu comentário o dr. Santana Dionisio, autor dum interessantissimo trabalho sobre a teoria filosófica do «eterno retorno».

Filmes de outros tempos

Amanhã, ás 6 e 30 da tarde, no São Luís, «O Solteirão e a Pequena»

O São Luís apresenta amanhã, ás 6 e 30 da tarde, integrada na série «Filmes doutros tempos», a engraçadíssima comédia «O Solteirão e a Pequena» (The Bachelor and the Bobby-Soser), com Cary Grant, Mirna Loy e Shirley Temple, cujo argumento, em 1947, ganhou o prémio da Academia como o melhor filme do ano.

Uma fábrica de gargalhadas!

A lindíssima opereta «A dança das Libélulas», hoje e todas as noites, no Coliseu

Quer passar umas horas alegres, ouvindo linda musica e rindo a bom rir com cenas de um cómico irresistivel? Siga este conselho: vá esta noite ao Coliseu ver a extraordinária obra de Franz Lehar, a opereta «A dança das Libélulas», uma das mais sérias e sumptuosas realizações teatrais dos teatros de Lisboa, a preços mais baratos que os dos próprios cinemas. Vá porque não se arrepende de ver Gustavo Ré, o grande artista internacional, de extraordinária projecção, fazê-lo rir a bandeiras despregadas, com a sua arte, a sua comicidade, o seu poder histriónico.

Vá para ouvir as lindas vozes de Helena Barros e Domingos Marques em momentos musicais de rara beleza e harmonia.

Vá para aplaudir os formidáveis artistas Maria Cristina, Barroso Lopes, Célia Mendes, Carminda Pereira, Pedro Lemos e Emílio Correia, exuberantes de graça e de originalidade. Vá para ver lindos cenários, deslumbrantes efeitos de luz, marcações espantosas. Vá, que não se arrepende!

Acontecimento musical

A célebre «Orquestra de Maio Florentino» realiza, no Coliseu, nos dias 16 e 17, dois grandiosos concertos, sob a regência de Igor Markevitch

Uma das maiores orquestras do Mundo, que Ricardo Strauss, Igor Strawinsky, Pizzetti e Casella, quiseram ter a honra de dirigir, alternando com os grandes maestros italianos, realiza, nas próximas quarta e quinta-feira, 16 e 17 do corrente, dois grandiosos e unicos concertos no Coliseu.

E' a célebre «Orquestra de Maio Florentino» que converteu aquela cidade no Salzburgo italiano, unico no Mundo, pela sua sensibilidade musical, de tal maneira que os grandes compositores lhe têm dado as suas obras-primas.

Notável acontecimento este, que é dado sob a égide do Círculo de Cultura Musical. Rege a «Orquestra de Maio Florentino», o grande maestro Igor Markevitch.

Lindos dentes

A espuma fresca e agradável do magnífico creme dentífrico DENTOSAN tem um forte poder higiénico, destruindo todos os micróbios que se alojam nos interstícios dos dentes. Apesar de se tratar de um produto de grande categoria, DENTOSAN é extremamente económico.

Cada tubo, modelo corrente, que pode ser utilizado 80 vezes, custa esc. 9,00
Embalagem maior esc. 14,00

DENTOSAN
DENTES BRANCOS - BOCA SÃ

Vida musical

A orquestra Mario Florentino, no Porto

PORTO, 10.—O Círculo de Cultura Musical inaugurou a temporada com a Orquestra de Maio Florentino, regida por Ignor Markévitch. Este apreenta-se no Porto pela terceira vez.

As provas de competência que Markévitch anteriormente nos dera não ficaram desmentidas; pelo contrário, sente-se que os seus colaboradores se encontram bem cientes das suas intenções e o servem até ás mais subtis minucias, para que ele realize plenamente o seu pensamento de artista.

Na Orquestra abundam, de resto, os valores positivos. A notável homogeneidade do «sopro» é bem evidente na transparência da sua pasta sonora. A unidade do ataque, por parte dos intrumentos de corda (sobretudo dos primeiros violinos), foi prejudicada pela «compressão» da Orquestra em tablado exíguo. As unidades á esquerda de Markévitch dificilmente poderiam acompanhar os movimentos da batuta. A deficiente acomodação reflectiu-se na Sinfonia de Beethoven (3.ª) e na de Prokofieff (Clássica). Os pontos culminantes da audição foram, sem duvida, a «Pisanella» de Pizzetti, e «Daphnis et Chloé», de Ravel. Na «fanfarra» brilhou um soberbo grupo de trompas e, na imitação da grega «sirinx», o solo de flauta foi articulado com agilidade e bela qualidade de som.—*Rebelo Bonito.*

Quinteto de Roma

A Sociedade de Concertos de Lisboa, que há já 32 anos exerce a sua actividade, trará este ano, mais uma vez, ao elegante teatro de S. Carlos o Quinteto Instrumental de Roma, que na Europa e na América tem afirmado o seu nome de um dos mais notáveis agrupamentos musicais de nossos dias. Efectivamente, os nomes de Arturo Bonucci, exímio violoncelista, e de Pina Carmirelli, violinista, os dois maiores do grupo e solistas da mais alta virtuosidade, bastam para tornar famoso o conjunto a que pertencem e que o primeiro dirige com profundo conhecimento da sua arte. As apresentações do Quinteto de Roma estão marcadas para os dias 22 e 23 deste mês, sendo o segundo concerto com a Orquestra Sinfónica Nacional.

Juventude Musical Portuguesa

Depois de amanhã, a Juventude Musical Portuguesa, prosseguindo na sua actividade cultural, inicia, de colaboração com o Instituto Francês, uma série de conferências sobre a evolução da musica francesa, ilustradas com audições fonográficas. As sessões realizar-se-ão quinzenalmente, na sede daquele Instituto, Rua de Santos-o-Velho, 11, ás 21 e 30. Nesta primeira sessão, o sr. dr. João de Freitas Branco falará sobre a «musica medieval e trovadoresca».

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

para médicos rurais

O conselho regional de Lisboa da Ordem dos Médicos organiza em Dezembro um novo curso de aperfeiçoamento para médicos rurais e com caracter especialmente prático. Até ao dia 20 do corrente, está aberta a inscrição das poucas vagas existentes dos médicos rurais, que o desejem freqüentar, sem qualquer subsidio.

A correspondência deverá ser dirigida para a secção regional de Lisboa da Ordem dos Médicos.

TRINDADE Hoje, ás 21 e 45 EM PONTO

Estreia da comedia de **HERCZEG**, tradução de **NORBERTO LOPES**

A RAPOSA AZUL

com BRUNILDE, RAUL DE CARVALHO, ALVES DA COSTA, MARIA FERNANDA e PAIVA RAPOSO

Domingo, 1.ª «Matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES, às 20,45 e 23 h.
A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL
QUEM MANDA SÃO ELAS!
com MARIA MATOS - VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA - M. HELENA e RIBEIRINHO

Ginásio HOJE às 21 e 45

TELEFONE 20556

A engraçadissima comédia de **Paul Gavault**, tradução de **Mello Barreto**

A SOPA NO MEL

com **MARIA PAULA, LUZ VELOSO** e um grandioso elenco artistico

Todos os dias às 15 e 30 e as 18 e 30 «MATINÉES» VERMUTE, com o alegre filme alemão **O PILOTO AZELHA**

MARIA VITORIA

Em 2 sessões, às 20,30 e as 22,45
Só até domingo, últimas noites
A revista da alegria e das mil gargalhadas

ESQUIMÓ FRESQUINHO!

com a vedeta da popularidade **LAURA ALVES**, — Leonia Mendes, Ema de Oliveira, Carlos Leal, Santos Carvalho, Eugénio Salvador, João Perry, Arminda Vidal e Aura Ribeiro (a alma do fado) à frente dum valioso elenco.

Domingo, ultima «matinée»

APOLO AMANHÃ

TELEF. 28643 SEXTA-FEIRA

ESTREIA DA TRAGÉDIA

FILIPE II

de **VITORIO ALFIERI**

E EM FIM DE ESPECTACULO

A SOGRA DE LUIZ XIV

Gente Nova - Teatro diferente - Teatro barato pelos «Comediantes do Pátio das Comédias»

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Animador: MODESTO MAIA
EMPRESA M. A. GARCIA

Amélia Maria

HOJE, Noite da Moda, com: CARLOS RAMOS, JULIETA BRIGUE, o cantor MOISES CAMPELOS, Ivete Pessoa, Armando Dias, estreia da castiça AMELIA MARIA, Raul Nery e Castro Mota.

Amanhã, NOITE DE S. MARTINHO, em que serão distribuidas a todos os espectadores as tradicionais CASTANHAS ASSADAS.

VERA CRUZ

Hoje, cantam: MARIA DO C. TORRES, Maria Marques, Julio Vieitas, Armando Dias e o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE, Adelino e Carlos Neves. Domingo, «matinée».

ADEGA MACHADO

NOITE DE S. MARTINHO

BACALHAU COM TODOS
FEBRAS DE PORCO NA BRASA
ARROZ DOCE
CASTANHAS ASSADAS e UMA SURPRESA.
MARQUE A SUA MESA
TELEFONE 30095.

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

GOLEGÃ

AMANHÃ, A'S 11 HORAS DA MANHÃ

FINALMENTE

O grande festival taurino de 1949

PARRITA
MANUEL DOS SANTOS
MANOLO NAVARRO
e os cavaleiros
JOSÉ ROSA RODRIGUES
e
PEPE ANASTASIO

na mais castiça feira de Portugal

Bilhetes á venda: Restauradores, 65 e na Golegã, Casa Havaneza, telef. 4

Toni de Matos

LUSO

PALACIO S. ROQUE

Telefone 32889

Hoje, até de madrugada

Animador Filipe Pinto

Canções por Toni de Matos e Noémia Cristina. **Fados:** por Celeste Rodrigues, José Pereira, Maria José da Guia e Teresa Nunes. **Fados Humoristicos** por António dos Santos. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

AMANHÃ: NOITE DE FADO CASTIÇO com uma DESGARRADA do poeta

FREDERICO DE BRITO

SABADO:

AMALIA

A ALMA DO FADO

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

CRISTAL HOJE início da FESTA DE S. MARTINHO

com um sensacional programa de famosas atracções

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

JOSEFINA MARIA — JUAN LEGIDO e MANOLO NAVARRO

nos seus encantadores e alegres quadros flamencos castiços

A insinuante vedeta de baile **ESTER DE MURILLO**

As bailarinas **DORITA de TRIANA — ISABELITA GUERRA**
ANA MARY — AMALIA OLIVEROS — MARUJA LORENZO — ANGELINES Y RODRIGUEZ — PAQUITA MUÑOZ

ORQUESTRA **TAVARES BELO** | ORQUESTRA **TONY AMARAL and his Boys** e o seu famoso animador **MAX**

No **PÁTIO ANDALUZ** **FERNANDA PERES**, a maior revelação do Fado, com o 1.º guitarrista português **JAIME SANTOS** e **Pais da Silva**

AMANHÃ A TRADICIONAL NOITE DE S. MARTINHO

festa inesquecivel de constante alegria e cheia de surpresas

ARCADIA DANCING DE LUXO

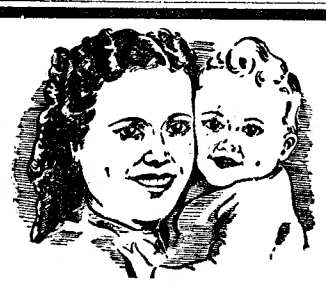
Todas as noites as melhores atracções internacionais

HOJE, ESTREIA DA BAILARINA **JUANITA CASTANO**

Em justificado triunfo o célebre Ballet internacional **SACHA GOUDINE**

Exito absoluto da aplaudida parelha de baile **OLYMPIA y RAGA**

O gracioso Ballet **SEIS ESTRELAS** ◆ Musica constante pelas Orquestras **RIO CLUB** e ARCADIA



Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

São Luiz

2. SEMANA

A MULHER DO OUTRO

Um filme apaixonante, com **Greer Garson**, Robert Mitchum e Richard Hart

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diárias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21,30

2.ª semana do maior êxito do ano:

Joana d'Arc

em (color.) genial criação de Ingrid Bergman

Hoje, às 18 e 30 e dias seguintes: **A arrojada fantasia**

«O Gigante Africano»

CAPITOLIO

A sensacional fantasia **O Gigante Africano**

com Terry Moore e Ben Johnson

Uma arrojada novidade!

A's 21 e 30

Telef. 27493

Atenção: Este filme exibe-se hoje e nos dias seguintes, às 18 e 30, no POLITEAMA

LIS Tel. 48560 — A vida de um toureiro

's 21 e 15 — Ritmo diabolico

REX Telef. 29556 — Sonata de amor

A's 21 e 15 — Dulcy, a desastrada

JARDIM CINEMA — PAULA

Tel. 63065 — A's 21 — Três semanas de amor

TIVOLI

3.ª semana triunfal

O fosso das viboras

Telef. 50595 — A'S 21,30

Poderosa e dramatica superprodução com a genial artista Olivia de Havilland

EDEN

Hoje, em despedida

O VALENTÃO DAS DÚZIAS

Telef. 20768 — AS 21,30

Filme em tecnicolor com Bob Hope e Jane Russell

«Matinées» diárias

CONDES

15.ª semana do êxito nacional

Sol e Toiros

com **Manuel dos Santos**

AS 21,30 — Telef. 22523

A's 18 e 30 todos os dias

ESTRANHO DESTINO a preços reduzidos

ODEON — **O inferno do ciume**

A's 21 e 30

um romance de Tolstoi com musica de Liszt, interpretado por Zully Moreno e Pedro Lopez Lagar

PALACIO

A's 21 e 30 — «MATINÉES» DIARIAS

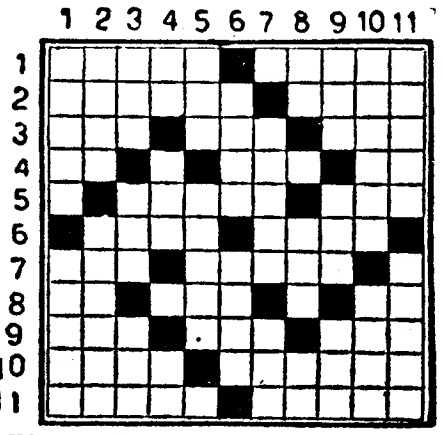
TERRASSE — **A CIGANA FEITICEIRA**

Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Justiça do Sul

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Sangue e prata** com Errol Flyn

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2571



HORIZONTAIS: 1—Acaricia. Palerma. 2—Cordilheira da Turquia asiática, famosa pelos seus cedros. Ecoar. 3—Cidade portuguesa na India. Azáfama. Decametro quadrado. 4—Estás. Intima. Em partes iguais. 5—Messe. Somei. 6—Republica latina da América. Fronteira. 7—Também não. Qualquer substancia que se aplica em farmácia. 8—Céu. Cidade de França. Batráquio. 9—Ligue. Interjeição imitativa de pancada forte e rápida. Nome de homem. 10—Tomada. Apelido. 11—Pequeno crustáceo isópodo de água doce. Tecido de fio de prata.

VERTICAIS: 1—Suburbio de Lisboa. Marinheiro. 2—Linhas. Pequenos eixos cilindricos de vários maquinismos. 3—Falda. Preposição que indica exclusão. Estime. 4—Simbolo químico do gálio. Existir. O mais. 5—Nome de mulher. Atrevido. 6—Região do Oriente onde Salomão mandava buscar o oiro. Artérias. 7—Nome de homem. Nome de um astro. 8—Artigo definido. Procede. Interjeição que indica espanto. 9—Rilhe. Criada grave. Abreviatura de grande. 10—Quieta. Brincam. 11—Limpai com areia. Vã.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2570

HORIZONTAIS: 1—Darem. Amola. 2—Usem. Ad. Sal. 3—Eis. Proa. Ri. 4—Lama. Ardo. 5—Una. Aorta. 6—Antuérpia. 7—Roger. Até. 8—Arou. Anta. 9—Li. Orna. Til. 10—Ame. As. Para. 11—Moral. Palão.

VERTICAIS: 1—Duelo. Rolam. 2—Asia. Ao. Imo. 3—Resmunga. Er. 4—Em. Antero. 5—Auroral. 6—Ara. Uns. 7—Adorara. 8—Adopta. Pá. 9—Os. Oriental. 10—Lar. Tá. Tira. 11—Alisa. Galão.

Oiça o s/ Alfaiate...

S/ o efeito da limpeza a seco na **Tinturaria Lisboa.**

Pergunte nas lojas de gabardinas qual o resultado da n/ reimpermeabilização.

Não se incomode, ligue para 23422, Rua da Prata, 156, s/l.

Angelo Soares

Estoril Palácio Hotel

Pela tabela recentemente aprovada, os preços de aposento, no Palácio Hotel do Estoril, começam em 60$00, para uma pessoa, e em 100$00 para casal. Os preços de aposento com pensão principiam em 140$00, para uma pessoa, e em 260$00 para casal.

Sobre os preços da tabela incidem descontos de 5, 10, 15 e 20 por cento conforme se trate de estadias de um, dois ou três meses, ou de residência permanente. Neste ultimo caso, um casal, poderá estar hospedado no Palácio Hotel do Estoril, com aposento e pensão, pela diária de 208$00.

Sobre os preços indicados são lançadas as taxas de 10 e 3,1 por cento, respectivamente para serviço e turismo.

A partir do principio do mês corrente, os hospedes do hotel que careçam de estar em Lisboa á hora das refeições podem almoçar ou jantar, sem qualquer novo encargo, nos restaurantes: CHAVE D'OURO, CARAVELA, BENARD, BAMBU e PASTELARIA MARQUES.

Podem também utilizar a mesma regalia em Sintra, no Hotel Central e no Hotel Neto; no Ramalhete, na Estalagem Penaferrim; no Guincho, na barraca Bar; no Estoril, no Casino e no Tamariz.

Os hospedes que forem sócios do Club do Golf do Estoril e da Parada, em Cascais, podem tomar as suas refeições nos restaurantes desses Clubes.

Piedade Nunes

O ESTRIBO

RESTAURANTE TIPICO
Trav. da Queimada, 4
Telef. 30658

Almoce, jante e ceie no ESTRIBO que tem uma explendida cozinha caseira, com pratos regionais.

Hoje, das 21 às 2 da madrugada. Fados por **Piedade Nunes** e **Manuel Fernandes**, gerente artistico, acompanhado por Ildefonso Frade e Julio Gomes.

N. B. Esta casa faz a noite de S. Martinho

ECOS

O sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa, foi nomeado, por convite, para exercer as funções de professor catedrático de ciências económicas e sociais, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Temos a certeza de que honrará a sua nomeação.

O seu ultimo livro abona-lhe a especial competência. Enquanto geriu a pasta da Economia, ele foi o homem que o povo sentiu cheio de iniciativa e de boa vontade.

O «Diário de Lisboa», que o acompanhou com grande simpatia, por espontaneo e livre apoio á sua obra, sempre reconheceu nele não o ambicioso político, mas o cidadão honrado que, num momento difícil, não fugiu ás suas responsabilidades que corajosamente aceitou.

■

Maria Helena Duarte Almeida publicou um livro de poesias—sonetos e poemas. Deve ser um novo êxito, na sua careira literária. Intitula-se «Presença».

O lirismo é para ela não só uma expressão, mas também a revelação suprema e unica do seu pensamento.

Pensa o que sente e sente o que pensa.

Não faz da sua sensibilidade uma lanterna de furta-cores, um relicário de futilidades, porque entende ser a vida, na sua simplicidade e grandeza, o mais inquietante enigma humano. Por isso, nos seus versos, palpita uma ansiedade que, sendo verdadeira, é também a forma viva dum ideal longínquo.

■

O doutor João Maia de Loureiro que a morte colheu na melhor altura da sua vida—como o ladrão que rouba o cubiçado fruto duma bela árvore—deixa uma saudade que irá crescendo com o tempo, á medida que se reparar no que ele significava pela sua acção e pelo seu espírito. Sendo um valor inegável no magistério superior, tinha a modéstia e o culto da sinceridade. Estudava e investigava, mas, em vez de armazenar conhecimentos, difundia-os para que fossem um bem social. A ciência constituia para ele um apostolado, pois via nela um princípio renovador, uma redenção moral e mental.

■

No Algarve, foi abatido, com três tiros, um lince de 70 centímetros de comprimento. Depois de já ter recebido no corpo dois tiros, enfureceu-se, atirando-se a um grupo de cães que o perseguia, ferindo cinco. O terceiro tiro reduziu-o ao silêncio impotente.

Os animais geralmente resolvem pela força, como os mortais, os conflitos em que se metem ou os metem. Aceitam como legítimo o direito do mais forte. Procedem sem nenhuma espécie de hipocrisia.

Vencem ou são vencidos, saboreando a vitória ou amargando a derrota, sem se lembrarem do que a posteridade poderá dizer a seu respeito.

■

No entender da missão económica francesa que visitou a Alemanha, tornou-se conveniente e urgente negociar com esta um acordo comercial. O presidente da missão, o sr. Robert Alterman, declarou aos jornalistas o seguinte:

—O momento é psicológicamente oportuno para associar a economia alemã á dos dos países de Oeste. Talvez jamais encontremos condições tão propícias para isso. A França, pela sua parte, deveria concluir com a Alemanha um acordo tão liberal como os que assinou com a Suíça, a Bélgica, a Austria, os Países-Baixos e a Noruega. Senão ela corre risco de perder esse mercado, porque os alemães orientarão o seu comércio para os Estados onde as formalidades são muito menores.

Como se vê, os industriais franceses querem chegar a tempo, isto é: conquistar mercados. Basta que a política os não contrarie e, antes pelo contrário, os ajude a superar as dificuldades que surgem, a cada passo.

Uma visita

do governador civil a Mafra e Azambuja

onde inaugurou

vários melhoramentos

MAFRA, 10—(Pelo telefone)—Este concelho e o da Azambuja viveram hoje horas festivas, pela inauguração de importantes melhoramentos que há mais de um século constituiam as principais aspirações das suas freguesias, especialmente o abastecimento de água. Até agora, as respectivas populações serviam-se, em condições precárias, de pequenas nascentes e diversos poços particulares. Foram também inauguradas escolas primárias, para os dois sexos, integradas no Plano dos Centenários.

Presidiu aos actos inaugurais o sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa, que foi aguardado, á entrada de Vila Nova da Rainha, pelo sr. José Antunes Paula Branco, presidente da Camara Municipal da Azambuja, pelos vereadores, pela comissão concelhia da União Nacional, pelo delegado da Intendência Pecuária, pelos comandantes da Guarda Fiscal e da Guarda Nacional Republicana e por muitas outras entidades, entre as quais os srs. Fausto Dias e Amadeu César da Silva, director e redactor da «Vida Ribatejana». Foram queimadas girandolas de foguetes, ouvindo-se muitas palmas e «vivas». Organizou-se um cortejo, no qual se encorporaram, também, os Bombeiros Voluntários da Azambuja, as crianças das escolas, a banda de musica de Aveiras de Cima, e muito povo. Atravessada a artéria principal da localidade, engalanada com festões, colchas e bandeiras, foi inaugurado no Largo da Ponte um marco fontanário, sendo lançadas muitas flores.

No Largo da Fonte Nova, foi inaugurado um chafariz, repetindo-se as aclamações.

Vila Nova da Rainha—que era abastecida por poços e pelo Rio Alenquer, e nunca teve água em condições—passa, a partir de hoje, a ter água captada no canal do Tejo, conduzida por tubos de lusalite, para os marcos fontanários, chafarizes e bebedouros para animais.

Um grupo de meninas ofereceu flores ao chefe do distrito que entregou um donativo, destinado á beneficência local.

No velho edifício escolar, onde recebem ensino sessenta crianças, houve uma sessão de boas-vindas, falando o presidente da Camara Municipal da Azambuja, que focou o valor do melhoramento inaugurado, dizendo que o povo deve corresponder a esta obra do Estado Novo, e o sr. dr. Mário Madeira que agradeceu as manifestações recebidas, endossando-as ao Governo da Nação.

A's 12 e 30, o chefe do distrito chegou a Vila Franca de Xira, onde, acompanhado pelo sr. major Costa Néry, presidente da Camara Municipal, visitou as importantes obras em curso, para a construção da ponte sobre o Tejo, em que trabalham actualmente 400 homens, tendo sido recebido pelos srs. engenheiros Guerreiro Nuno e Lopes Alves.

Pouco depois das 14 horas, o sr. dr. Mário Madeira seguiu para o concelho de Mafra, onde foi recebido pelo devotado presidente da Camara Municipal, sr. capitão João Lopes, pelos vereadores e por outras entidades.

Durante a tarde são inaugurados edifícios escolares em Barras, Encarnação e Malveira, obras de abastecimento de água e lavadouros cobertos, em Enxara do Bispo, S. Sebastião, Asseiceira Pequena e Fonte Boa da Brincosa, a estrada oficial do Pobral a S. Julião da Ericeira e o ramal de acesso á Colónia Balnear Infantil «Dr. Mário Madeira», na freguesia da Carvoeira, e postos de puericultura no Livramento, em Enxara do Bispo e na Venda do Pinheiro, para servir as freguesias de Azueira, Sobral da Abelheira, Gradil, Malveira, Vila Franca do Rosário, Encarnação e Milharado.

O «Walron» atracado á Rocha

Navios de guerra

americanos

de passagem no Tejo

Chegou hoje, pelas 8 horas, e atracou á Rocha de Conde de Obidos, o contratorpedeiro norte-americano «Walron», sob o comando do sr. G. P. Unmacht, o qual desloca 2.200 toneladas e tem 250 homens de tripulação.

Amanhã, chegará outro contratorpedeiro, o «Borie», do comando do sr. R. S. Willey, precisamente das mesmas características.

Trata-se de uma viagem para treino das equipagens. Não haverá cerimónia oficiais. Estes navios de guerra americanos estarão em Lisboa até o próximo dia 14.

EM 3 LINHAS

Vai ser remodelado o edifício da Escola de Medicina Veterinária; alguns trabalhos foram adjudicados já por 429 contos.

///

O fornecimento e assentamento de mobiliário no edifício da Faculdade de Letras na cidade universitária de Coimbra custa 1.686 contos.

///

Foi aumentado para 45:000.000 patacas o limite da circulação fiduciária na colónia de Macau.

///

Os engenheiros Sá Nogueira, Carlos Alves, Aguiar Bragança e Bacelar Bebiano foram condenados a pagar 12 contos que concederam ao Grupo Desportivo do Porto de Lisboa; perderam o recurso e pagaram.

///

Foram renovados os contratos dos professores do Conservatório D. Oliva Guerra, D. Maria Matos e D. Ana de Brito Aranha.

///

Foi provido, definitivamente, no lugar de inspector do Conselho Técnico Corporativo o dr. Miguel de Barros.

Foi preso esta noite

o passageiro clandestino que fugiu a nado

Os agentes Martins Baptista e Marques, da Polícia Marítima, não pararam um momento, no desejo de descobrirem o paradeiro daquele indivíduo, de nome Francisco Marques Narciso, que há dias se lançou á água, quando viajava no navio «Maria Amélia», vindo da Bélgica, para onde embarcara candestinamente. Ao cabo de aturadas diligncias, aqueles agentes conseguiram saber que o «Nana» fora visto a passear no Cais do Sodré. De facto, esta madrugada, viram o Francisco Marques Narciso na Rua do Alecrim. Preso, foi ouvido sumáriamente, tendo declarado que fugiu de bordo, nadando cerca de duas horas, até encontrar terra, próximo de Belém.

A Polícia Marítima não acreditou nas declarações do Narciso, que já em tempos praticou proeza semelhante, e por isso, vai ouvi-lo hoje, á tarde, novamente.

O que exportamos

e o que recebemos

do Brasil

RIO DE JANEIRO, 10.—A assinatura do acordo comercial luso-brasileiro é assinalada como acontecimento de grande relevo pela Imprensa desta capital. Os círculos comerciais e a colónia portuguesa também não escondem o seu jubilo.

O acordo fixa 300.000 contos de vendas recíprocas ou seja um volume geral de 600.000 contos de produtos. O Brasil exportará algodão, artefactos, borracha, café, cera, carnauba, óleos essenciais, farinhas alimentares, ferro, gusa, fibras vegetais, fio de seda, tabaco, grude, colas, gelatinas, madeiras, couros e produtos químicos e farmacêuticos. Por sua vez, Portugal exportará azeite, azeitonas, bacalhau, bordados da Madeira, conservas de peixe, cortiça, ferramentas e utensílios de artes e ofícios, frutas verdes e secas, produtos hortícolas, limas, lousas e máquinas diversas, palha de milho, resinosos, vinagres e vinhos.

O acordo concede preferência aos navios de bandeira portuguesa e brasileira para o transporte das mercadorias. A liquidação dos créditos congelados é regulada por acordo directo entre os bancos do Brasil e de Portugal.—(Lusitania).

ROSICLER

R. Assunção, 71

(Junto à R. Augusta)

CAMISAS e PIJAMAS PARA MENINOS

A poesia é a musica da alma

As joias de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

TUDO PARA

LUZ FLUORESCENTE

RADIO LUX, Ltd.ª

Importadores

R. Jardim Regedor, 19-1.º

Telef. 29627

A CHOUPANA

Restaurante, Bar e Salão de Chá

junto á Estrada Marginal

entre S. Pedro e S. João do Estoril

Comunica aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que se realiza na véspera e no dia de S. Martinho o MAGUSTO TRADICIONAL com castanha especial da Beira. Marcam-se mesas. Telefone S. Pedro 99.

SEGUROS

Entidade corretora de seguros, em organização, dispondo já de cerca de 4.000 contos de prémios, em todos os Ramos, e de uma rede de Agências em todo o País, aceita propostas das Companhias Seguradoras, ás quais esta organização possa interessar.

Resposta a este jornal ao n.º 54.

ANTONIO FERRO

Amigos e admiradores de António Ferro vão organizar uma festa de homenagem em sua honra, por motivo da sua próxima partida para a Suiça, como ministro do nosso País em Berna. A homenagem deverá realizar-se em Sintra e, embora não esteja ainda determinado o dia nem o local, sabe-se que há todo o cuidado em dar a esta homenagem o caracter de uma festa tipica, tão do agrado do incansável lutador pela valorização do nosso regionalismo. Assim, António Ferro, além de todas as provas de consideração oficial que lhe serão dadas, receberá, também, o testemunho, que muito o sensibilizará, da estima que a gentileza do seu trato soube criar.

MARAVILHOS

Está patente ao publico no salão de bro RIBEIRO uma colecção de trabalhos cinzelados, -primas de escultura, peças raras para coleccion de fino gosto, próprios para presentes.

SALÃO DE VENDAS

Prédio Jerónimo Martins. Entrada livre. Os trab neste salão.

Faz hoje

cem anos

que foi criado

o Tribunal de Contas

no tempo de D. Maria

Todos os povos chegados a um certo grau de desenvolvimento sentem a necessidade politico-social de possuir um orgão apropriado incumbido de rever as contas das administrações publicas e quase publicas, e fiscalizar as despesas nacionais. Muito cedo, na História, surgem as instituições julgadoras e fiscalizadoras como as Camaras de Contas e, entre nós, a *Casa dos Contos*, que, segundo um trabalho inédito da dr.ª D. Virginia Rau, remonta aos primeiros tempos da monarquia.

A *Casa dos Contos* que se mostrou sempre apesar de tudo, uma jurisdição severa e meticulosa, viveu até á época das grandes reformas pombalinas que a aboliram e em sua substituição Pombal procurou instituir uma organização de «controllo», através da concentração de fundos e valores no *Erario Regio*, de 1761, organização taxada de monstruosa por Mouzinho da Silveira. Em Setembro de 1844, o conde do Tojal criou o Conselho Fiscal de Contas da sua presidência, o qual representava o primeiro passo dum regresso á fórmula duma instituição privativa e apropriada de fiscalização.

Mas foi em 10 de Novembro de 1849 que, no tempo de D. Maria II, por governo da presidência do conde de Tomar, sendo ministro da Fazenda António José de Avila, á semelhança doutras nações do Ocidente europeu, se criou um verdadeiro Tribunal de Contas.

De então para cá, as reformas, seguidas de novos regimentos, não pararam, podendo destacar-se as de Casal Ribeiro, do conde de Samodães, Serpa Pimentel, que veio a ser presidente do tribunal, Lopo Vaz, Mariano de Carvalho, José Relvas, e Ramada Curto; reformas ligadas aos principios fundamentais e ás vicissitudes do sistema representativo.

Neste grande espaço de tempo se oscilou entre os dois extremos dum conselho delegado do poder legislativo e um instituição autonoma. Em 25 de Outubro de 1930, sendo já presidente da Republica o sr. marechal Carmona, chefe do Governo o sr. general Domingos de Oliveira e ministro das Finanças o professor Oliveira Salazar, foi levado a cabo uma remodelação de estrutura, reforçados os poderes de fiscalização e alargada a base do sistema.

Desde essa altura, o Tribunal de Contas tem procurado tornar mais penetrantes os seus métodos e mais severa a defesa dos dinheiros do contribuinte.

Como é geral tendência dos Estados modernos, baseados no bem comum, o Tribunal de Contas é orgão informador da representação nacional, fiscal da guarda e defesa dos dinheiros, materiais e valores do Estado, revisor das Contas da Nação.

Tal como acontece com o comum dos homens, a vida da instituição é—e deve ser—dominada por um principio de luta pelo seu aperfeiçoamento.

A passagem de modelos

que esta tarde realizou a Casa

«Ao Ultimo Figurino»

foi um notável acontecimento mundano

Cumprindo fielmente a divisa que lhe serve de timbre e designação, o estabelecimento de modas «Ao Ultimo Figurino», realizou hoje a sua famosa passagem de modelos.

A sua clientela, a mais exigente e habituada a identicas exibições nas principais capitais da Europa, afluiu hoje, como nunca, mantendo-se até final num entusiasmo sempre crescente.

A colecção que apresentou é uma verdadeira maravilha e a confecção é perfeitissima. A moda de Paris 1950 está bem representada entre nós. Estão de parabens as senhoras «chics» da nossa capital. Cumpriu, realmente, mais uma vez, com o seu bom gosto e distinção a casa «Ao Ultimo Figurino».

EXPOSIÇÃO

ses de arte do cinzelador ANTONIO MARIA que há de melhor no género. Além das obras-lores, está exposta uma variedade de «bibelots»

— Rua Garrett, 17, 1.º

lhos de António Maria RIBEIRO só se exibem

Bom papel — o mais velho

Dissémos, há dias, «por curiosidade», e recolhendo numeros das estatisticas técnicas, que uma acção dos Vinhos do Alto Douro, do valor nominal de 400$00 custa hoje 10 contos, uma da Companhia Fidelidade, valor nominal de 15 contos custa 50, uma da Companhia das Lezirias do Tejo e Sado, de valor nominal de 500$00, custa 66 contos, e podiamos acrescentar que uma da Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe, do valor nominal de 100$00 custa 21 contos.

Ainda, por curiosidade, acrescentamos—por absurdo para efeitos de raciocinio—que se qualquer daquelas companhias entrasse em liquidação, poderia distribuir por acção: Alto Douro, 25 contos; Fidelidade, 90; Lezirias, 120; Fafe, 90.

E' certo que, como sucede ao vinho, «bom papel é o mais velho».

E' de notar—diz-nos um nosso correspondente do Porto, «que não perde pitada»—que os capitais invertidos em tais acções representavam valores ouro e que, portanto, não se podem comparar com os valores actuais, atenta a grande desvalorização por que tem passado a nossa moeda através de muitos e longos anos.

O desabamento em Belém

(Continuação da 1.ª pag.)

barracão de alvenaria, situado junto ao local onde a Administração do Porto de Lisboa está a construir os blocos de cimento destinados ao porto de pesca de Pedrouços e contiguo a uma «cabine» de alta tensão. O João Pedro e outro companheiro, utilizando alavancas e marretas, furavam a base duma das grossas paredes do referido barracão, para, depois, com o auxilio dum cabo, proceder á demolição.

De repente, a parede ruiu, arrastando na queda todo o barracão. Três homens ficaram sob aquela avalanche de pedras, de tijolos, de cal e de areia; e um outro ficou ferido numa perna. Este ultimo foi imediatamente socorrido e retirado por alguns dos trabalhadores que andam naquelas obras, sendo conduzido, numa ambulancia da Cruz Vermelha, ao posto n.º 2 daquela benemérita instituição, no Calvário, donde seguiu para o hospital de S. José. Tratava-se do João Pedro, que, provavelmente, ainda hoje seguirá para casa.

Chamados os socorros, compareceram rápidamente no local os srs. capitães Rogério Cansado e Correia de Sousa, respectivamente segundo comandante e adjunto técnico do Batalhão de Sapadores Bombeiros; o chefe da 2.ª companhia, Joaquim Pais; o chefe Ricardo e o subchefe Santos, com pessoal e material da 2.ª Companhia e da Companhia de Reforço, e automacas da Cruz Vermelha Portuguesa e dos Voluntários de Lisboa, de Campo de Ourique e da Ajuda.

Depois de muito e dificil trabalho, foram retirados dos destroços os três corpos. Os de José Rosa e Anibal Gomes de Miranda estavam esmagados, sendo conduzidos um numa ambulancia dos Sapadores e outro, numa dos Voluntários de Campo de Ourique, para o hospital de S. José e, daí, removidos para o Necrotério, depois de verificados os óbitos.

Quanto ao Joaquim Lopes, foi retirado ainda com vida e levado num taxi, pelo empreiteiro, ao hospital de S. José, onde chegou já morto, tendo o seu corpo seguido para o Necrotério.

No local do desastre, compareceram o sr. eng. José Sintra, por parte da Camara Municipal, e os srs. tenente-coronel Adriano Dores, comandante da Policia da Administração do Porto de Lisboa, e engenheiro Santos Silva, director dos serviços de Obras daquele organismo.

O Anibal de Miranda e o Joaquim Lopes pernoitavam numa barraca que vai ser demolida, na Calçada Marquês de Tancos, 19.

Bette Davis e o marido

vão tentar reconciliar-se

HOLLYWOOD, 10—A actriz de cinema Bette Davis e o marido William Grant Sherry concordaram numa «tentativa de reconciliação». Bette Davis anunciou esta notícia depois de uma conferência com o seu advogado e o marido. O agente de publicidade da actriz declarou que esta «se mostra disposta a adiar qualquer futura acção no processo de divórcio na esperança de resolver as dificuldades do seu casamento». Esse agente acrescentou, porém, que a acção de divórcio não seria retirada até que «se verifique que a reconciliação teve êxito».—(R.).

AS MELHORES JOIAS

PARA TODOS OS PREÇOS
VENDE A
OURIVESARIA LISBOA
22—RUA DA BETESGA, 24
(ao Rossio) — Telef. 32743

Está publicado

o 3.º volume

da «História Secreta *da Guerra*»

por Carlos Ferrão

Cada vez mais sensacional esta «História secreta da guerra», de que saiu agora o III volume. Carlos Ferrão, o seu autor, sem duvida, o nosso primeiro crítico internacional, o mais largamente, informado, vai desdobrando, em quadros de empolgante efeito, de revelações surpreendentes, de lances, por vezes, até vergonhosos, os meandros ocultos das chancelarias europeias. Desta vez, ele foca Berlim, Roma, Vichy e Londres. Como sempre, as figuras dominantes são Hitler e Mussolini, com os seus bandos ávidos e orgulhosos, que se despedançavam em rivalidades mesquinhas. Enquanto o Mundo tremia com os rancores oratórios do Duce, ou se encolhia, aterrorizado, com os passeios militares do Fuehrer, o que se passava por detrás desses dois homens assumia os mais fantásticos, os mais imprevisiveis aspectos de alucinação, de guerra, de ódio e de vingança.

Carlos Ferrão revela-nos, com grande cópia de saborosos pormenores, que os dois nunca se entenderam. Hitler enganou sempre o Duce: não lhe comunicou a data da invasão da França, nem a entrada da Alemanha na Russia, ignorando-o, sistemáticamente, em todas as suas manobras diplomáticas e militares. A certa altura, Mussolini paga-lhe na mesma moeda, entrando em guerra com a Grécia, sem que o parceiro o saiba. Sforza, a quem Mussolini devolveria os bens confiscados, se consentisse em afirmar, nos seus artigos, que ele tinha uma «ponta de génio», escreve a Victor Manuel uma carta violentissima, colocando-o perante as suas responsabilidades. Quando o embaixador da Itália se quer avistar com Hitler, em determinado hotel na Alemanha, ninguém o atende. Então vêm para os corredores chamar os membros da camarilha, numa situação assaz ridicula.

Goering odiava Ribbentrop, e Ciano teve de forçar a mão do rei da Itália para dar ao primeiro o famoso colar da Anunziata, que o outro já tinha. Essa história da condecoração é dum ridiculo indescritivel. Chegou ao ponto de Goering, num banquete, em Roma, como um garoto, tirar o seu cartão do lugar que lhe era destinado, para ocupar outro de maior destaque.

O que se passou quanto á invasão da Inglaterra, nos estados-maiores da Marinha e do Exército alemão, é-nos empolgantemente descrito, através dos documentos secretos, encontrados depois da guerra, por Carlos Ferrão. O ataque á Inglaterra—perdida a oportunidade de o tentar depois de Dunquerque—não se fez, porque o Exército não queria passar para segundo plano, numa operação em que lhe caberiam todas as honras. As reuniões de Hitler com os oficiais das duas armas são dum alto interesse histórico, por vezes, até, romanesco. Mussolini sempre observado por Ciano, insultava os seus compatriotas na intimidade. Pobre povo reduzido ao latego do tirano, que ainda por cima diminuia com as suas apreciações pejorativas.

Há um pormenor curioso, que caracteriza o Duce. E' depois do desastre, na Albania, quando a diplomacia italiana pede, humildemente, em Berlim, um auxilio—que Ciano se recusou a negociar directamente, afirmando ao sogro que antes preferia dar um tiro na cabeça. O Exército fascista, vencido na Albania, estava em riscos de ser atirado ao mar.

A neve cai em Roma. O ditador vai a uma janela do palácio de Veneza e diz, friamente, ao seu ministro dos Negócios Estrangeiros:

—«*Com esta neve e este frio as crianças italianas fracas morrerão. Criar-se-á, assim, uma raça mais dura e mais combativa, uma raça para se bater*».

Carlos Ferrão descreve-nos também o que se passou em Vichy, com um Pétain abulico e reaccionário. A ultima reunião das camaras, sob a ameaça dum golpe de Weygand, e com os esbirros nazis ás portas. A derrota para os politicos do colapso servia-lhes para derrubar o regime. Entre os raros homens que reagem, vê-se Mandel, pouco depois assassinado, que inflige ao marechal a maior vergonha por que ele, certamente, passou.

O que se passa em Londres, com De Gaulle, frio, orgulhoso, autoritário, movendo-se num charco de intrigas e despeitos, também é contado no II volume. Impressionante livro este, em que se vê a guerra, por dentro, na intimidade dos homens que a geraram, por vezes, grotescos, outras destituidos de escrupulos, e até mesquinhos, numa rajada fremente de revelações, de segredos, de factos tão extraordinários como desconhecidos.

Nenhum novelista excederia em imaginação a verdade sangrenta e capital desta «História secreta da guerra»—a primeira que se publica no Mundo.—*Edição da Editorial Século.*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Reflexos de Lisboa

Pontas de cigarro...

Maria de Jesus Vicente, tem 60 anos e é criada duma casa de vasta clientela, num primeiro andar de determinada rua. No rés-do-chão mora uma inquilina que não está muito satisfeita com a vizinhança. E toda a sua má vontade é manifestada contra a pobre criada que, afinal, pouco tem com o que se passa. Um destes dias, a Maria agarrou num cinzeiro com algumas pontos de cigarro, abriu a janela e lançou-as á rua. A vizinha, que estava á janela, apanhou com algumas na cabeça. Foi o rastilho! Rebentou logo ali uma questão que só acabou no Tribunal de Policia...

Chamado o guarda de giro, este subiu ao primeiro andar e convidou a referida criada a acompanhá-lo á esquadra, para lhe entregar o respectivo recibo da multa. A vizinha, ao vê-la na companhia do guarda, teve um sorriso irónico e de satisfação. A Maria não se conteve e explodiu:

—Olhe, aquela vaca!

E' claro que a situação se agravou, pois, em vez de autoada por deitar fora as pontas de cigarros, passou a ir presa por injurias.

O magistrado, dr. Pais de Almeida, pretende esclarecer o caso:

—E' verdade ter chamado vaca áquela senhora?

—Eu fiquei cheia de nervos quando vi que ia presa por causa dela e, quando a vi rir, mais irritada fiquei e disse aquilo sem saber...

Foi condenada em 60$00 de multa pela transgressão do lançamento das pontas de cigarro á rua e em 15 dias de prisão remiveis a 20$00 diários e 7 dias de multa a 10$00 e 300$00 de imposto e igual importancia de indemnização á injuriada. Esta pena, porém, foi suspensa por dois anos, com a obrigação de pagar o imposto e a indemnização á ofendida no prazo de dez dias.

Isto que sirva de aviso ás pessoas que lançam das janelas pontas de cigarros para a rua...

Queria ir de automóvel...

O sr. Joaquim Simões, numa madrugada destas, a hora em que não havia «eléctricos», viu um guarda, próximo duma paragem, e dirigiu-se-lhe nestes termos:

—Ó sr. guarda, arranja-me um «taxi» para me levar a casa?

—Espere um pouco, que eles devem estar a passar.

Ele insistiu:

—Então não me arranja um automovel?

—Certamente não quererá que eu o vá buscar á garagem — respondeu-lhe o guarda, com ironia.

E, prudentemente, para evitar que a conversa se prolongasse, afastou-se, talvez por compreender que o interpelante não estaria em seu perfeito juizo.

Entretanto, chegava outro guarda ao mesmo local e o homem tambem se lhe dirigiu, parecendo que proferiu algumas palavras menos próprias.

Deu-se o inevitavel: em vez de ir ficar a casa, conduzido num automovel, foi a pé para a prisão e presente no dia seguinte ao Tribunal de Policia, onde o juiz, sr. dr. Pais de Almeida, o julgou.

O magistrado procurou esclarecer se o réu estaria ou não embriagado, mas não foi possivel chegar-se a uma conclusão. Tanto o arguido como os captores pouca luz fazem sobre o caso Por fim, o juiz condenou-o em 30 dias de prisão, remiveis a 30$00 diarios, 10 dias de multa a 15$00 e 500$00 de imposto, com o prazo de dez dias para o pagamento destas importancias.

Mais caro que ida e volta de taxi, com chamada pelo telefone.

Distribuidores de castanha...

O caso passou-se na Rua Morais Soares, entre dois vendedores de castanhas, que se pegaram á castanha e foram presos, sendo julgados no dia seguinte pelo juiz sr. dr. Pais de Almeida. Protagonistas do caso: José da Silva, alto, forte e de fato de ganga, e João Augusto Fernandes, fato castanho, magro e com a face esquerda cheia de arranhões cobertos a mercurio-cromo.

O primeiro, interrogado, declara:

—Iamos numa discussão amena, pois somos amigos, patricios e temos ambos o mesmo negócio. O meu amigo queria que eu guardasse um saco com castanhas dum nosso patricio que chegara da terra para negociar também em castanhas. Eu recusei-me e ele teimou.

O Augusto Fernandes, ouvido em seguida, diz que o amigo se lançou a ele e com as unhas lhe arranhou a cara.

—Porque se recusava ele a guardar o saco com as castanhas?

—Alegava que quanto mais vendedores de castanhas houvesse, menos ele e eu ganhávamos. Eu insistia que se tratava dum nosso patricio que precisava ganhar a vida como nós e que tinhamos obrigação de lhe prestar auxilio.

As testemunhas de acusação disseram que os viram cair, levantarem-se, voltarem a cair, até que veio a Policia e pôs termo á luta.

O João Fernandes foi absolvido, e o José da Silva condenado em 30 dias de prisão remiveis a 20$00 diários, 5 dias de multa a 10$00 diários, 200$00 de imposto e em igual importancia de indemnização ao ofendido, a quem foi arbitrada doença por 10 dias.

Moralidade: o egoismo sai-nos algumas vezes mais caro que a abnegação.

Aviso ao Comércio de Papelaria Armazenistas e Retalhistas

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO «EL CASCO»

A «Sociedade Permutadora, Ld.ª», com exclusivo dêstes artigos para Portugal e Colónias, avisa os armazenistas, papelarias e o comércio em geral que, a não ser ela em Lisboa, no Porto a firma Aropal e na Provincia a firma A. Franceri & C.ª, ninguém está autorizado a vender os referidos artigos, indo, por consequência, proceder civil e criminalmente contra todos aqueles que ilegitimamente se dedicam á sua venda ou compra.

REUMATISMO — ABEVENINA

Entre os progressos da farmacopeia moderna, conta-se a estabilização do veneno de abelhas vivas e a preparação do anti-reumatismal ABEVENINA, medicamento eficaz e de aplicação extremamente simples.

Experimentar a ABEVENINA é ter a certeza de obter alivios rápidos e sensiveis

A ABEVENINA vende-se nas Farmácias

DEPOSITÁRIOS:
Est. HEROLD, L.DA — Rua dos Douradores, 7 — LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

Feira de S. Martinho Golegã

Se vai a esta feira, encontrará V. Ex.ª no Entroncamento (a 7 km. da Golegã) o

MONUMENTAL - BAR

que lhe fornecerá um excelente serviço de mesa, confeccionado especialmente para esse dia.

Não confunda:

MONUMENTAL - BAR
Telefone 57
ENTRONCAMENTO

CAMIONETES VENDEM-SE

Em bom estado, a gasolina
Cargas 3/4 toneladas

2 marca «International» raio 30 klm.
2 marca «International» raio até 100 klm.
1 marca «Chevrolet» raio 30 klm.

Podem ser vistas sexta-feira, dia 11, das 9 ás 19, na Rua Artur Lamas, N.º 40, á Junqueira.

ANUNCIO

Na Direcção Geral de Fomento Colonial, Praça do Rio de Janeiro, n.º 13, recebem-se, até o dia 18 do corrente, requerimentos de engenheiros auxiliares, agentes tecnicos de engenharia e condutores de obras publicas que desejem prestar serviço, como contratados, na Missão de Construção de Canais, no Estado da India.

Os concorrentes deverão provar que têm prática de trabalhos topográficos e de betão armado.

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

EXCELENTE VINHO DE MESA

Lusa Imperial, Limitada

RUA DO TELHAL, 53-55
POÇO DO BISPO — LISBOA
Telefone 39-089

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas

das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2.C, Av. Praia da Victória, 2.D

Ritz

PASTELARIA E SALÃO DE CHA'

«Lunchs» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

SE PASSAR PELAS

Caldas da Rainha

Não deixe de visitar o

Restaurante Caldinho

com nova Gerencia e esmerado serviço de cozinha
Tel. 2510

Barracão

A' Praça das Flores, com terrenos anexos para ampliar, para qualquer industria, e alvará para torrefacção, trespassa-se. Inf. R. Santa Marta, 62-A.

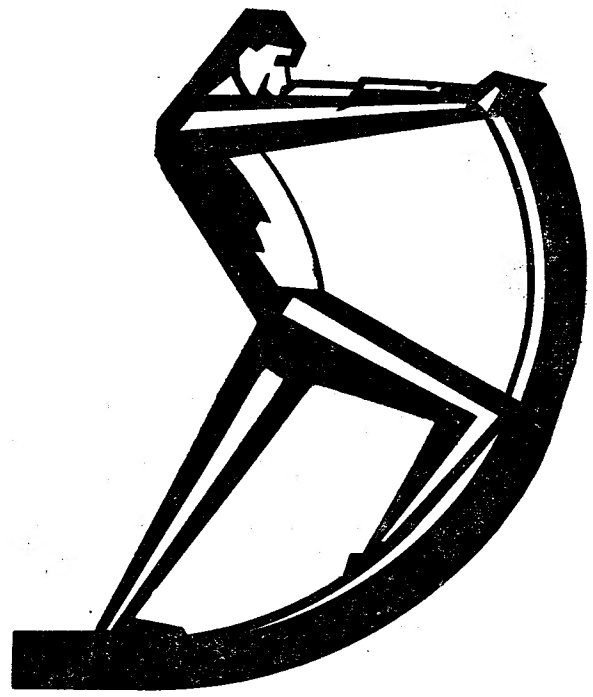
ESCOLA de MOTORISTAS

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

CASA A. VIEIRA
R. D. Pedro V, 5 — Telef. 20497

Pensão-Voga

Bons quartos, Cozinha á Portuguesa.
AV. ANT. AUG. DE AGUIAR, 21,



JOMAR

EXPÕE NA

FIP

FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

LUZ FLUORESCENTE

Lampadas «WESTINGHOUSE»
Balastros «ACME»

PRODUTOS DE INEXCEDIVEL QUALIDADE COM A GARANTIA DE PERFEITO FUNCIONAMENTO E EXACTO CONSUMO
Grande variedade de candeeiros comerciais e industriais, com o garantido equipamento «ACME»
Tudo para a moderna e económica iluminação «COLD CATHODO»

CONSULTEM PREÇOS ORÇAMENTOS GRÁTIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

LUX INDUSTRIA, LIMITADA

Avenida Almirante Reis, 9 a 9-C — Telef. 4 8715 — LISBOA

Vamos conhecer melhor o cinema italiano

O cinema italiano tem sido tão falado nestes ultimos tempos que a notícia da organização de uma Exposição de actuais filmes italianos, em Lisboa, não podia deixar de suscitar vivo interesse. Entre os muitos filmes italianos que têm um significado particular cinematográfico, artístico e social e que melhor caracterizam a presente actividade dos estudios romanos, só alguns foram vistos em Portugal. Isto significa que o cinema italiano é, ainda, escassamente conhecido do nosso publico. Quer a projectada Exposição proporcionar melhor conhecimento dessas peliculas? E' o que perguntámos ao director e organizador da Exposição, Pier Luigi Barbato, a pessoa lógicamente indicada para esclarecer a nossa curiosidade.

O simpático cineasta italiano, que, há muitos anos, vive em Portugal, onde o arrastou a sua profissão de jornalista durante a guerra e onde quis, depois, estabelecer a sua residência, responde-nos:

—A iniciativa que há tempo projectava realizar com o fim de apresentar numa condigna manifestação alguns dos melhores filmes italianos de hoje e fazer conhecer, em Portugal, a vitalidade e as tendências do moderno cinema da Itália, criador—depois da ultima guerra—duma nova escola na qual se inspiram cineastas de todo o Mundo e sobre cujo caminho parece que deve seguir, especialmente na Europa, a arte-industria que é o cinema. Com isto não quero dizer que tenciono apresentar sómente aqueles filmes do género que se tem chamado néo-realismo, do tipo da crua reportagem de acontecimentos de Rossellini, de quem já vimos «Roma, Cidade aberta» e «Libertação», ou do tipo de romanceada realidade social, de maior profundidade, do De Sica, em «Sciuscia» e «Ladrões de bicicleta», que não foram, ainda, vistos em Portugal e dos quais, pelo menos um, conto trazer a esta Exposição. Tenciono, pelo contrário, apresentar um grupo de fitas que abrace vários géneros, do realista ao histórico, da comédia á ópera, tratadas pela actual cinematografia italiana e que, portanto, melhor possam reflecti-la no seu conjunto.

O cineasta italiano Pier Luigi Barbato falando com o nosso colaborador Augusto Fraga.

Ao nosso desejo de sabermos até que ponto a iniciativa poderá interessar uma futura colaboração luso-italiana, o nosso entrevistado observou:

—Sem duvida, a iniciativa vai indicar as seguras possibilidades duma colaboração de produção entre Itália e Portugal, que afinidades de pensamento, de gostos e costumes, dos dois povos latinos inteiramente justificam e facilitam e cujo interesse comercial me parece desnecessário exaltar, aqui. Não desejo, agora, alongar-me sobre este ponto, pois são evidentes demais as vantagens que oferece uma colaboração cinematográfica luso-italiana, permitindo o intercambio de técnicos e artistas e o alargamento de um mercado á produção portuguesa, assunto que está de acordo com as intenções dos legisladores que regularam a recente lei de proteccionismo á industria do filme em Portugal.

E resumindo melhor o seu pensamento Pier Luigi Barbato acrescentou:

—Além disso, a iniciativa quer dar uma contribuição eficaz ao estreitamento e consolidação das relações espirituais e culturais entre os dois países. Eis por que desejei que a esta minha iniciativa, nascida sob os auspicios do sr. ministro da Itália, em Portugal, desse o seu patrocinio o Instituto de Cultura Italiana, cabendo ao seu ilustre director, sr. Gino Saviotti, a respectiva direcção artistica.

A' nossa ultima pergunta, Pier Luigi Barbato informa-nos que a projectada Semana do Cinema Italiano, ainda está na sua fase de organização e que não foram, todavia, definitivamente seleccionados os filmes a apresentar. Certo é que serão revelados oito filmes de longa metragem e outros tantos documentários, em espectáculos separados numa das nossas salas da capital.

A. F.

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

CERDAN

actor de cinema

Marcel Cerdan, uma das desventuradas vítimas do acidente de aviação nos Açores, havia terminado há um mês, nos estudios italianos da Scalera, um filme intitulado «Al diavolo la celebrità», com Mischa Auer, o tenor Ferruchio Tagliavini e a linda Marilyn Buferd (Miss América 1948)

As criticas referentes a esta pelicula, dirigida por Mário Monicelli e Steno, dizem que Cerdan revelara notáveis faculdades histriónicas.

OUTRO SUIÇO

falado em várias línguas

Leopold Lindtberg dirige um novo filme suiço falado em várias linguas, incluindo francês, inglês e alemão. Intitula-se «Swiss Tom B-XV» e é extraido duma novela de Richard Schweiser, que narra as aventuras de um marinheiro americano que passa oito dias de licença na Suiça.

Ele compra um relógio em Montreux e apaixona-se pela filha do relojoeiro.

O marujo é Cornell Wilde e a rapariga Josette Day, a bela que apaixonou a fera do filme de Cocteau...

Ruth Rivera, filha do famoso pintor mexicano Diego Rivera, tem um pequeno papel no filme «Beloved», em produção no México, tendo como protagonistas Paulette Goddard e Pedro Armendariz.

—Faye Marlowe, ausente do cinema durante dois anos, depois do seu casamento com Sidney Hyam, vai regressar aos estudios como protagonista de «Ladrão de Veneza», ao lado de George Sanders.

O filme será rodado em França, sob a direcção de John Brahm.

Antigos conhecimentos...

Henry King, que dirigiu em Itália «O principe dos Zorros», com Tyrone Power, Orson Welles e Wandra Hendrix, regressou a Hollywood. Há vinte e quatro anos que ele não visitava Itália, onde filmou, então, «Romola», vindo, porém, agora, a encontrar artistas italianos desse tempo que convidou para interverem no seu novo filme.

E' curioso registar que Henry King dirigiu até agora 44 peliculas e quase todas com um custo superior a um milhão de dólares. Entre as estrelas que lhe devem o seu nome, contam-se Ronald Colman, Richard Barthelmess, Ernest Torrence, Belle Bennet, Gary Cooper, Vilma Banky, Lupe Velez, Una Merkel, Mary Karr, Ketti Gallian, Don Ameche e o próprio Tyrone Power.

TEATRO

Nova York volta a ver um dos grandes actores da cena londrina. Trata-se de Ernest Thesiger, que fez a sua estreia em 1909 e que, por várias vezes, representou na Broadway, a ultima das quais há três anos, em «Madame Bovary».

Thesiger, que conta setenta anos, vai aparecer ao lado de Khaterine Hepburn, em «As you like it», no Teatro Guild.

NOTAS DOS ESTUDIOS

—John Ford é o unico director cinematográfico que, ainda hoje, trabalha com um fundo musical para fazer actuar os seus artistas. Principalmente, nas cenas sentimentais, tem sempre uma pequena orquestra para criar ambiente.

—Diversos cinemas de Tóquio solicitaram a preferência da estreia mundial do filme «Regressaram três», se realizar naquela capital, com Claudette Colbert na protagonista, e cuja acção decorre em grande parte no Japão.

UM PREMIO DE BELEZA BELGA

—Jacqueline Robert, que, no recente Festival Mundial do Filme na Bélgica, foi eleita miss Ciné-Revue, chegou de automóvel a Roma. Essa gentil loira, eleita em honra da mais conhecida revista belga de cinematografia, foi recebida oficialmente durante um «cocktail» oferecido pelo director do semanário romano «Cine illustrato», ao qual assistiram Carla del Poggio, Vittorio Gassmann, Yvonne Sanson, John Kittzmiller, Folco Lulli, Jone Salinas e os correspondentes romanos da Imprensa belga.

Na semana de manifestações a Miss Cine-Revue estão incluidos visitas ás mais importantes firmas produtoras italianas, um voo aéreo sobre Roma e uma recepção em Castel Gandolfo, oferecida por Sua Santidade o Papa.

Jacqueline Robert participará, também, do elênco de miss Itália, que a Lux esta a produzir com Luilio Colleti como realizador. A protagonista desta pelicula será Gina Lollobrigida e no filme participam, também, além de Miss Cine-Revue, a Miss Lombardia, Miss Emilia, Miss Piemont e Miss Itália 1949, que será eleita, próximamente, em Stresa, na final do concurso que se realiza na peninsula italiana.

Von Sternberg regressa!

Uma das notícias mais sensacionais de Hollywood é a da volta de Joseph von Sternberg, o brilhante e errante director que descobriu Marlene Dietrich. Desde 1941 que estava ausente dos estudios, onde regressa agora para dirigir um filme sobre a moderna aviação, produzido por Howard Hughes e intitulado «Jet Pilot», possivelmente com John Wayne e Janet Leigh.

★★★★★★★

Nestas três imagens, está a história de uma bofetada ou a chave de todo o conflito de «Cantiga da Rua», o novo filme português de Henrique Campos.

Guilhermina (Luisa Durão) odeia o enteado (Alberto Ribeiro) e decide comprometê-lo num roubo, tirando ao marido o dinheiro que ele destinava para o pagamento de certa letra.

O dinheiro é encontrado nos bolsos do casaco do filho e o pai (Manuel Santos Carvalho) acusa-o de ladrão, ao mesmo tempo que o esbofeteia, intimando-o a sair de casa.

Alberto apanha o casaco, fecha a mala e sai do quarto, silenciosamente. No rosto de seu pai, acabrunhado, duas lágrimas brilham nos olhos.

★★★★★★★

Outra que vai para Hollywood

Marina Berti é outra artista italiana conquistada por Hollywood. Vai trabalhar, ali, no filme «Native's Return», da Universal, ao lado da aliciante Marta Horen e Jeff Chandler, sob as ordens do realizador Robert Siodmak.

DOUGLAS

cidadão americano

Douglas Fairbanks Jr. desmentiu categoricamente as noticias de que iria naturalizar-se inglês, mercê das distinções recebidas, há pouco, pelo soberano da Grã-Bretanha. Disse que sempre seria um cidadão americano, aos jornalistas que o entrevistaram em Londres, onde está a fazer «State Secret» para Alexandre Korda.

Douglas Fairbanks Jr. havia sido nomeado cavaleiro da Ordem do Império, em Julho, pelo rei Jorge, pela sua actividade como presidente americano da C. A. R. E.

RICHARD NEY

filmará em Roma

Richard Ney, ex-marido da actriz Greer Garson, está na capital italiana atraído pela florescência do cinema romano. Richard Ney transpôs o Atlantico e, contratado por uma das maiores firmas produtoras, interpretará em Roma um filme ao lado de Gina Lollobrigida, Constance Dowling e Luigi Almirante.

PISCINAS ORIGINAIS

Uma das gandes modas em Hollywood é manda construir piscinas As pessoas endinheiradas não pensam noutra coisa. Quer dizer que a sensacional noticia de que Frank Sinatra havia mandado construir em sua casa uma piscina, em forma de piano, produziu grande efeito. Agora, por exemplo, dizem que certo astro famoso mandou desenhar uma com o seu perfil. Imaginem se fosse Jinni Durante!...

Pura coincidência...

Uma empresa cinematográfica americana adquiriu os direitos de filmagem de «Miss Androcles and the Lion», de Morton Brans, tendo contratado Eric Taylor para escrever a respectiva sequência cinematográfica.

O produtor William Lackey teve, porém, o cuidado de revelar que tal filme nada tem que ver com a peça do mesmo titulo de Bernard Shaw e que a semelhança do titulo é pura coincidência.

Vida mundana

EM VIAGEM

Partiu em visita aos Laboratórios da França, Itália e Suiça o sr. António Diogo Bravo, gerente do Instituto Luso-Farmaco, Limitada, de Lisboa.

CHA DANÇANTE DE CARIDADE

Depois de amanhã, realiza-se em Benfica, Avenida Gomes Pereira, n.º 26, um chá-dançante, das 17 ás 22 horas, a favor do Dispensário «Pequeninos de Benfica». Os pedidos de bilhetes e marcações de mesa podem ser feitos pelos telefones 58215 e 58134.

Instituto de Oncologia

A actividade do Instituto Português de Oncologia será exercida, durante o actual ano académico, através de palestras semanais, pelo pessoal médico e técnico do Instituto, ás quintas-feiras, pelas 12 e 30; curso de Radiobiologia e Radiofisica pelos sr. prof. dr. Benard Guedes e dr. A. Gibert, três vezes por semana; curso de Oncologia pelo sr. prof. Alvaro Rodrigues, nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março; conferências sobre problemas de Oncologia, proferidas por cientistas nacionais e estrangeiros, em dias a fixar.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 8.—A Camara Municipal deliberou abrir concurso publico para provimento do lugar de director da Biblioteca Municipal «Joaquim António Soares», lugar que se encontra vago há meses; nomear representantes desta Camara para as Comissões Permanentes de Avaliação das Propriedades Rustica e Urbana, relativas a 1950, os srs. João Tavares Pereira e Manuel Joaquim Barbosa; conceder ás juntas de freguesia da Torreira e do Monte subsidios de 7.200$00 a cada uma, para obras e melhoramentos; incluir no orçamento ordinário do próximo ano a obra de empedramento do caminho do Rego de Agua, que se encontra intransitável; e proceder ao arrolamento do imposto de prestação de trabalho para 1950.

—Por motivo de falecimento do sr. António José de Oliveira Guerra, que há anos vinha desempenhando com acerto e geral contentamento o lugar de presidente da Junta de Freguesia do Bunheiro, foi investido naquelas funções o secretário, sr. Frederico Pais da Silva, secretariando o sr. Manuel António de Bastos Gurgo.

—Está a proceder-se presentemente á distribuição do contingente de açucar, respeitante ao mês de Setembro, e do arroz de Outubro, cuja falta muito se tem feito sentir. Segundo consta, normalizar-se-á brevemente o abastecimento local.

Propaganda Abolicionista

Uma comissão está a organizar uma exposição bibliográfica de propaganda abolicionista, sendo muitas as adesões vindas de instituições estrangeiras cuja actividade associativa está intimamente ligada com todos os problemas meretriciais. Entre estas colectividades contam-se a Federação Internacional Aboliconista da Suíça, a Associação de Higiene Moral e Social e a Comissão Internacional contra o Tráfico de Mulheres e Crianças, ambas de Inglaterra, Liga Holandesa Abolicionista, da Holanda, a Liga Abolicionista Belga, Liga Nacional de Moralidade Publica e por seu intermédio a Associação Católica de Protecção á Rapariga, Casa de Bathania e Lar Familiar, todas da Bélgica, e, finalmente, a União Francesa contra o Tráfico de Mulheres.

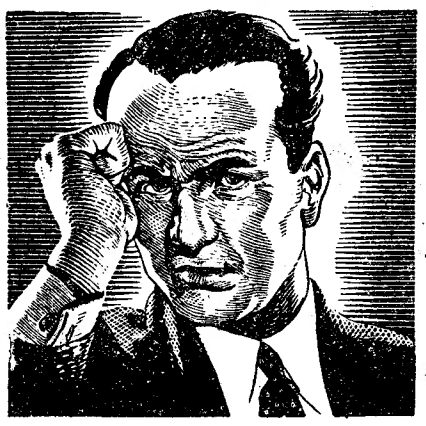
O material recebido é já numeroso e valioso, devendo destacar-se a parte iconográfica que está representada por belas e raras gravuras, litografias, desenhos, aguarelas, fotografias, estampas, cópias de quadros de autores consagrados, devendo formar, quando expostos, um belo conjunto artistico. Todas as adesões e elementos de propaganda podem ser enviados ao presidente da comissão organizadora, sr. dr. Arnaldo Brasão, Rua Joaquim Casimiro, 17, 2.º-esq., em Lisboa.

Audaciosa tentativa

de larápios pouco desenvoltos

CALDAS DA RAINHA, 10 — Joaquim da Costa, casado, proprietário, do Painho, concelho do Cadaval, aguardava a chamada para a camioneta da Empresa Capristanos. Aproximaram-se dele cinco individuos, que deixaram á porta o automovel em que viajavam e pretenderam vigarizá-lo com um vigésimo falso e lista onde o numero era premiado. Não conseguindo convencê-lo, recorreram a processo mais á mão, furtando-lhe do bolso do colete a carteira com 5.600$00. Quando o Joaquim da Costa deu pelo furto, estavam já os gatunos no automovel. Sempre a gritar, segurou-se ao farol, e assim foi arrastado até 20 metros, forçando o motorista a parar. Dois dos gatunos conseguiram fugir, tendo os restantes sido presos pela multidão e entregues á Policia. Os três presos, remetidos já ao tribunal foram assim identificados: Maximiano da Silva, casado, de 48 anos, barbeiro, do Casal dos Santos-Turcifal de Beiras, José da Silva, casado, de 49 anos, comerciante, de Aguas Santas-Maia, e António Alves de Azevedo, o motorista, casado, de 23 anos, de Cabanas-Vila Nova de Famalicão.

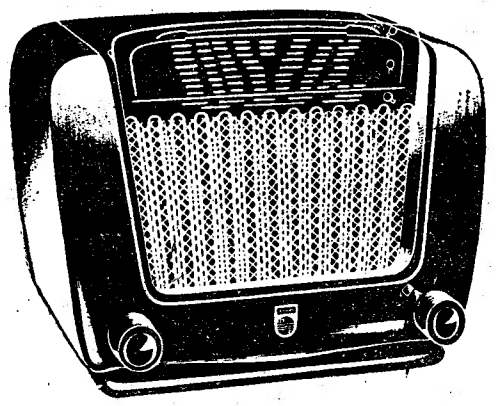
O CASO DO SR. DIAS



Há uma semana, mesmo há alguns meses — o Sr. Dias encontrava-se completamente prostrado. Sentia-se deprimido, infeliz. Tudo era sombrio à sua volta.

Hoje sente-se leve, contente e cheio de alegria para gozar a vida.
Que aconteceu?
Uma coisa simples: O Sr. Dias, que tinha um rádio antiquado, e cheio de defeitos, resolveu simplesmente comprar um dos novos rádios receptores Philips.

Novos receptores Philips através dos quais poderá ouvir os seus programas favoritos, em ondas curtas e médias, fácil e claramente.



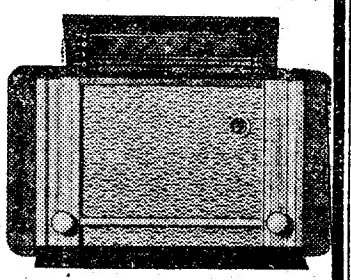
O MUNDO É SEU...

CONFIE NA PHILIPS

PHILIPS

ERRES

O receptor considerado o expoente máximo da técnica de aparelhos de rádio



VÁRIOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO E VENDA

NO REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL

ED. FERREIRA, LDA.

(Agência Comercial Irema)

Largo de S. Julião, 12, 2.º
Lisboa — Telefs. 21793-32775/6

E NOS AGENTES OFICIAIS

Exclusivos Eléctricos, Ld.ª — Av. Almirante Reis, 12-B.
Empresa Eléctrica, Ld.ª—R. da Prata, 122.
Silva & Luz, Ld.ª—Rua Alves Correia, 23.
Alvaro Torrão—R. Alves Torgo, 103.
Rádio Minerva, Ld.ª—R. Andaluz, 42.

NÃO ERRES COMPRA ERRES

Conheça a bonita "HALDA"

«HALDA», a máquina de escrever sueca, é uma beleza que encanta toda a gente à primeira vista. «HALDA» significa mais cartas e cartas mais bonitas, com menor esforço. A construção de precisão sueca, é garantia da mais alta qualidade.

MAIOR EFICIÊNCIA, porque a «HALDA» tem barras de tipo com aceleração automática.

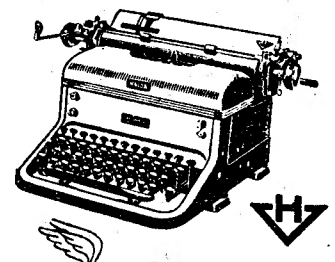
MENOR FADIGA, porque 49 rolamentos suecos tornam o trabalho fácil e suave.

MENOS ERROS, porque a cor verde «HALDA» não reflecte a luz nem cansa a vista.

CARTAS MAIS BONITAS, graças a caracteres claros e a uma impressão nítida.

Um produto sueco

HALDA



Com a «HALDA» os seus dedos terão asas!

Peça catálogos e demonstrações aos Representantes Exclusivos em Portugal:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.da
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º-Esq.
Telefones 20353-32903 — LISBOA

Agentes no País:

SANTARÉM, LTD.ª
Rua Ramalho Ortigão, 40
Telefone 24587 — PORTO

AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, L.da
R. de S. Bartolomeu, 10-12 (Ilha dos Caios ao L. da Portagem) COIMBRA

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da
Rua de Santo António, 57/59
Telefone 76 — FARO

H — 106

Novos comboios tranvias entre Lisboa-R. e Queluz

A partir de 9 do corrente foram estabelecidos pela C. P. a titulo de experiência, os seguintes comboios tranvias:

N.º 5005 com partida de Campolide ás 5 e 37 e chegada a Queluz ás 5 e 57.

N.º 5006 com partida de Queluz ás 6 e 20 e chegada a Lisboa-R, ás 6 e 45.

N.º 5007 com partida de Lisboa-R ás 7 e 12 e chegada á Amadora ás 7 e 35.

O horário detalhado consta de cartazes afixados nas estações, onde podem ser consultados pelo publico que também pode obter informações na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185).

Ao Comercio em geral

Por escritura de 31 de Outubro do corrente ano, lavrada nas notas do notário desta comarca, Dr. Saudade e Silva, a sócia da firma Lopes & Pereira, Ld.ª, D. Maria Trindade Lopes de Almeida, saiu da sociedade, tendo renunciado á sua gerência, ficando saldadas todas as contas entre ela e a referida firma.

Lisboa, 3 de Novembro de 1949.

Lopes & Pereira, Limitada.
(Segue o reconhecimento).

Restaurante
CAPRISTANOS
CALDAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhedor e distinto **Restaurante** da provincia.

Ambiente agradável, discreto e confortável.

Optimo serviço de mesa
ALMOÇOS e JANTARES
Telefones 2067 e 2331

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Monitor da clínica de Necker—Paris
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2[illegible]

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

DE LUTO

D. Joaquina Gomes Castanho Correia

Faleceu, em Nisa, a sr.ª D. Joaquina Gomes Castanho Correia, de 49 anos, esposa do sr. António Correia e mãe do sr. dr. José Gomes Correia, chefe da secretaria judicial desta comarca.

A sua morte foi muito sentida, constituindo o seu funeral expressiva manifestação de pesar.

SUFRAGIOS

Eng. Saraiva Vieira

Por alma do eng. Saraiva Vieira, falecido há um ano, foi hoje rezada missa pelo rev. dr. Diamantino Gomes, amigo do extinto. Além da viuva, assistiram outras pessoas de família e amigos, representantes do Ministério da Economia, da Federação Nacional de Produtores de Trigo, e de organismos económicos onde se fez notar a acção do sr. eng. Saraiva Vieira.

Em Buenos Aires, onde o extinto esteve largo tempo em missão oficial relacionada com o abastecimento do nosso País, também foi rezada missa, mandada celebrar por um grupo de amigos.

A's 21 e 30, realiza-se, na Sociedade de Ciências Agronómicas, uma sessão de homenagem á memória do eng. Saraiva Vieira, sendo descerrado um retrato e usando da palavra vários oradores.

CARREIRAS AÉREAS

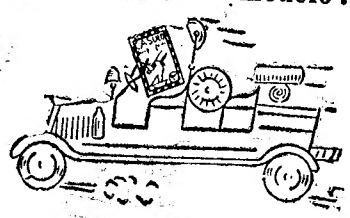
Tarifas especiais para a Africa durante o período de Natal e Ano Novo

Atendendo á proximidade da época do Natal, os Transportes Aéreos Portugueses decidiram estabelecer tarifas e condições especiais para o transporte de algumas encomendas (prendas de Natal), de Lisboa para Luanda e Lourenço Marques ou vice-versa, durante o período que se estende até 31 de Janeiro.

Também durante a mesma época vigoram tarifas especiais de passageiros no mesmo percurso, tendo os bilhetes a validade de 60 dias a contar do começo da viagem.

AZEITE «EXTRA»
Pureza Garantida
«COMENDA»
a marca que se recomenda
R. Nova de S. Mamede, 26
Tel. 60203

Um pronto-socorro modelo...



é, sem favor, o
CASULO Limpa Fatos
pois suprime rápidamente as nódoas, o lustro e o mau cheiro dos fatos, tornando-os como novos e mais duráveis.
Forma inimitável de 6 substancias químicas inofensivas.
Cada pacote custa, apenas, 2$50 e dá para 1 litro de soluto.
Em todas as drogarias do País
REVENDA:
UNICOS FABRICANTES:
SOC. PORT.ª DE SABÕES, L.DA
R. dos Lusíadas, 29 — LISBOA
Telefone 38232

Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de Limpa-fatos, para estabelecer a confusão, mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo Limpa Fatos».

Vem a Lisboa?
Hospede-se nas pensões
COIMBRA e MADRID
R. dos Correeiros, 287, 3.º
Telefone 21760 — Rossio, 102, 3.º
Atractivos que recomendam esta casa: local privilegiado, óptimo serviço de mesa, esplendidos quartos e muito boa frequência.
— PREÇOS ACESSÍVEIS —

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Situação géral ás 9 horas (T. M. G.) de hoje:—A depressão centrada ao Norte das Ilhas Britanicas provoca chuva e aguaceiros nessas ilhas e na França. Uma depressão situada ao Norte dos Açores, que está a deslocar-se para Leste, provoca chuva no Atlantico Norte, naquele arquipelago, no Norte de Portugal e na Espanha. Nas outras regiões da Peninsula, o tempo continua dominado pelo anticiclone dos Açores, que se mantém estacionário.

Previsão para o periodo das 15 horas (T. M. G.) de hoje, ás 24 horas (T. M. G.), de amanhã:—Ao Norte do Tejo, ceu pouco nublado ou limpo; vento fraco do quadrante Norte. Em todo o continente, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 22º; minima, 16º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,3; minima, 10º,4.*

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Ascenso—Bairro da Encarnação Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (á Av. de Roma); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Figueiras—Rua do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusa—Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Ld.ª—Rua dos Anjos, 12-C-D; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—R. de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Rodrigues & Aires, Ld.ª—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel 37280); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqeira, 38-40; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 37563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Combro (do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os—Rua da Rosa, 176-178; Lab.º Farmacológico (do)—R. de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur (do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA NACIONAL—A's 18 e 30, danças; 19, 3.º noticiário e A voz da cidade, programa da C. M. L.; 19 e 30, o compositor da semana: Cesar Frank; 20, o caso do dia; 20 e 10, cançonetas sul-americanas; 20 e 25, solos de instrumentos; 20 e 45, cançonetas francesas; 21, 4.º noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, passatempo musical, em que colaboram a Orquestra Ligeira, o cantor José António e a cançonetista Maria de Lourdes; 22, reportagem da sessão promovida pela U. N. em Lisboa; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, musica sinfónica; 21 e 50, vozes do Mundo, revista mundial de som; 22 e 15, recital de canto, por Manuela Laborde, acompanhada ao piano por Regina Cascais; 22 e 35, musica de Camara; 23 e 15, canções; 23 e 30, solos de instrumentos; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, S. H. e novidades em discos; 19 e 30, guitarradas; 19 e 45, conjuntos vocais; 20, valsas; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, 2.º noticiário; 21, meia hora de cinema; 21 e 30, musica ligeira; 22, selecções; 22 e 15, fantasias musicais; 22 e 30, concerto pela Banda da Fundição Mecanica de Oeiras; 23, musica de dança; 23 e 45, 3.º noticiário; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, concerto pela orquestra privativa, dirigida pelo maestro Lourenço Alves Ribeiro; 20, canções; 20 e 15, solos de orgão; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras ligeiras; 21 e 20, musica seleccionada; 21 e 40, ópera; 22, Chopin; 22 e 15, noticiário; 23, Banda Municipal de Madrid; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, discos ao acaso; 0, fecho.

RADIOFONICO—A's 22 e 30, «Figuras diversas da poesia», de Alvaro Batista Pereira, sobre a «Vida e obra da marquesa de Alorna».

EMISSORES CENTRALIZADOS — Das 18 ás 20, Radio Graça; das 20 ás 22, Radio Peninsular; das 22 ás 0, Radiofónico.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A raposa azul».
GINASIO—As 21 e 45—«A sopa no mel».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Esquimó fresquinho».
COLISEU—A's 21 e 30—«A dança das Libélulas».
S. LUÍS—«A mulher do outro».
TIVOLI—«O fosso das viboras».
EDEN—«O valentão das duzias».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
CAPITOLIO—«O gigante africano».
ODEON e PALACIO—«O inferno do ciume».
OLIMPIA—«Supremo sacrificio».
JARDIM—«Paula».
TERRASSE—«A cigana feiticeira».
LIS—«A vida de um toureiro».
REX—«Sonata de Amor».
R. AMADORA—«O vingador».
BELEM JARDIM—«Aqui, Portugal!».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	639$	639$	640$
Consolidado 3 % I. 10	710$	709$	711$
Consolidado 3 1/2 T. 10	831$	830$	832$
Centenários 4 %	1.951$	1.950$	1.953$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	940$	970$
Idem 1943	—	956$	964$
Idem 1944	—	929$	950$
Externas 1.ª série	—	1.010$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.010$	—
Externas 3.ª série	1.075$	1.070$	1.080$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.030$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	164$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.035$	—
Lisboa e Acores por ...	—	729$	731$
Ultramarino cp. T. p....	—	495$	510$
Portugal port. T. p. ...	—	1.210$	1.240$
Fidelidade	—	47.500$	—
Nacional...	920$	910$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	115$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	127$	126$	129$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	129$	—	—
Cimentos Tejo...	—	190$	200$
Cimentos Leiria T. p....	—	240$	250$
Crédito Predial port. ...	11$	10$	11$
Gás Electricidade cupão	159$	158$	159$
Alto Alentejo cupão ...	133$	132$	134$
Industrial Aliança... ...	255$	254$	260$
Portugal e Colónias ...	—	255$	258$
Nac. Navegação T. p.	—	735$	743$
Colonial de Navegação	—	450$	490$
Port. de Pesca T. p. ...	—	932$	—
Port. Tabacos cupão ...	334$	334$	335$
Tabacos Portugal cupão	—	402$	408$
União Eléctrica Port. ...	—	178$	182$
Cassequel	818$	817$	820$
Agricola das Neves ...	—	770$	840$
Agricultura Colonial ...	520$	515$	525$
Açucar de Angola... ...	2.325$	2.320$	2.330$
Buzi	120$	120$	121$
Cabinda...	75$	75$	75$
Ilha do Principe	—	970$	—
Zambézia T. de 25 ...	102$	101$	102$
Moçambique	50$	50$	50$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	517$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	—

Um grande incêndio

nas docas de Liverpool

LONDRES, 10.—Dez milhões de libras de prejuizos, dez mil toneladas de borracha destruida, 14 bombeiros feridos e o trabalho paralisado numa grande extensão do porto—tais são as consequências do incêndio monstro que lavrou nas docas de Liverpool durante mais de 24 horas e que só pôde ser dominado graças aos esforços de 300 bombeiros que utilizaram o mais moderno material.

As chamas subiam a mais de 50 metros, e a coluna de fumo era visivel a uns 20 quilómetros. O fogo derreteu a borracha e foi preciso construir um parapeito de cabos para pôr um dique ao liquido fervente que corria em mais dum quilómetro de calçada.

No meio do inferno de fogo, enormes guindastes caiam por vezes e um grupo de bombeiros, que manejava uma agulheta de longo alcance, escapou por milagre ao desabamento duma massa de ferro a alguns metros de distancia. Os navios que se encontravam acostados nas imediações foram afastados apressadamente, com receio duma extensão do sinistro, enquanto navios-bombas e moto-bombas continuam a alagar os pontos onde se receia que o fogo ainda persista.—(F. P.).

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Grande sortido — Preços limitados
Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 44

O PORTO pelo telefone

Dois novos jogadores para o F. C. Porto

PORTO, 10 — O Clube campeão do Norte tem assegurado o concurso de dois jogadores africanos de boa categoria, até aqui pertencentes a grupos moçambicanos. Os dois novos elementos do F. C. Porto devem chegar brevemente a esta cidade.

O Estádio do F. C. Porto

Foi recebida com extraordinário jubilo pelos desportistas desta cidade, na sua esmagadora maioria adeptos do F. C. Porto, a noticia divulgada ontem através do nosso jornal de que, no próximo dia 15, vão finalmente iniciar-se as obras do Estadio do Campeão nortenho na zona das Antas. Esta tarde1 o presidente da direcção do F. C. Porto, dr. Miguel Pereira, exporá aos representantes da Imprensa o resultado das diligências efectuadas para a aquisição e expropriação dos terrenos abrangidos na area do novo campo de jogos e ainda o plano que deverá agora seguir-se a fim de levar a cabo, o mais rapidamente possivel, a construção do referido Estadio.

O comercio de vinhos

A partir de amanhã, 11, dia de S. Martinho, são autorizadas a compra, venda e o transito de vinhos comuns de pasto, por grosso ou a retalho, simples ou misturados.

A graduação alcoólica minima para venda ou exposição ao publico fica sendo:

11,5 graus centesimais nos distritos de Leiria, Castelo Branco, Beja, Évora, Portalegre, Setubal, Lisboa, Santarém e Faro e na área da delegação do Grémio dos Armazenistas de Vinhos da cidade do Porto;

11 graus centesimais nos distritos de Vila Real, Bragança, Guarda e Coimbra e nos concelhos de Anadia, Mealhada e Oliveira do Bairro, do distrito de Aveiro;

10 graus centesimais na parte do distrito de Viseu não incluída na área da Federação dos Vinicultores do Dão e nos concelhos do distrito de Aveiro atrás mencionados.

Assalto à mão armada

ao consulado da Espanha em Génova

GENOVA, 9.—Dois anarquistas italianos e um exilado espanhol, assaltaram á mão armada o consulado de Espanha nesta cidade, fazendo entrar o pessoal numa sala, que fecharam á chave. Com uma bomba destruiram parte do arquivo do consulado, onde se declarou incêndio, que foi extinto pelos bombeiros. A Policia prendeu um dos italianos, e o prefeito da cidade foi depois apresentar ao ministro e ao consul de Espanha o pesar das autoridades italianas pelo acontecido.—(Efe).

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra-violetas—Electroterapia—Maçagens.—Ginástica médica.

Execução de receituário a preços módicos
Horácio, L.da, Oculistas
Rua dos Anjos, 20-C—LISBOA
(junto á paragem zona dos Anjos)

Policlínica do Intendente
Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
Dr. Bello de Morais—Cirurgia geral, operações, (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. F. Nunes da Silva—Doenças tropicais (2.as, 4.as e 6.as), 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Foi proclamado *na Colômbia* o estado de sítio na previsão de acontecimentos graves

BOGOTÁ, 10 — A emissora nacional difundiu o texto de decreto que declara a Colombia em estado de sitio. Um pouco antes desta transmissão, forças de Policia militar circundaram o edificio do parlamento e pediram aos empregados de serviço que retirassem avisando-os de que o recinto ficava interdito a tôdas as pessoas, mesmo aos parlamentares.

Em seguida á difusão do texto do decreto, a emissora transmitiu uma mensagem do Governo, que pede a toda a população se conserve vigilante, «enfrentando os elementos que porventura tendem perturbar a ordem publica», e ordena a todos os representantes governamentais que «velem pela vida e pelos ben de todos os cidadãos».

Imediatamente após a proclamação do estado de sitio, entrou em vigôr a aplicação do regime de censura á difusão de noticias, pela Imprensa e pela Rádio.

O Governo explica a adopção destas determinações dizendo que vários parlamentares tentavam acusar o presidente Mariano Ospina Perez de «violações dos textos constitucionais». O estado de sitio foi proclamado depois do Governo ter recebido avisos dessas intenções por cartas dos presidentes das duas assembleias parlamentares. —F. P.).

A explicação das medidas governamentais

BOGOTA', 10.—Apesar das disposições de censura aplicadas pelo Governo colombiano á difusão de noticias pela Imprensa e pela Rádio, o correspondente da «France Presse», na noite de quarta para quinta-feira, pôde comunicar telefónicamente para Nova York a publicação do comunicado governamental, que desmente ter havido desordens em Bogotá, e afirma reinar completa tranquilidade no interior do país, declara não ter sido perpetrado nenhum atentado contra personalidades politicas e garante que forças militares asseguram normalmente todos os serviços publicos.

A população de Bogotá tomou-se de receio, antes da publicação do comunicado que proclamou o estado de sitio, porque de repente começaram a circular desencontrados rumores a respeito de dificuldades politicas. Muitas pessoas se apressaram a seguir para casa, enquanto outras se abasteciam de viveres. Forças policiais circundaram o edificio do Parlamento a meio da tarde. Soube-se depois que o presidente da Camara pedira a protecção da força publica, para garantir a segurança do Congresso.

Um quarto de hora depois do edificio do Parlamento estar cercado por forças policiais, os serviços de correios, telégrafos e telefones deixaram de funcionar por completo. Muitos armazens começaram a encerrar, não esperando a hora normal de fecho dos estabelecimentos comerciais. Entretanto, saia o jornal da tarde «El Espectador», que publicava uma edição especial para confirmar que o presidente da Camara escrevera nessa tarde uma carta ao Governo, dizendo que um grupo de deputados liberais tencionava propor imediatamente a criação duma comissão que se encarregaria de inquirir a respeito da «conduta do chefe de Estado, dr. Mariano Ospina Perez, com vista a determinar se conviria pronunciá-lo perante o Senado». O mesmo jornal dizia que foi em virtude dessa eventualidade que o presidente da Camara pediu a presença da força publica junto do edificio do Parlamento.—(F. P.).

RADIOS
Para seu interêsse, ao comprar o seu receptor, consulte os preços na Rua D. Pedro V, 9-11. ALVES DE CARVALHO.
Agente oficial da PHILIPS
Vendas a prestações

Que destino estará reservado à política bipartidária americana?

(Continuação da 1.ª pag.)

por intermédio do seu secretário de Estado uma disposição qualquer qué diga respeito á politica externa, poderá fazê-lo com a autoridade que lhe advem da circunstancia de ser no futuro um chefe politico cujo programa é aprovado por grande maioria dos cidadãos do seu país.

Alguns comentadores perguntam a si próprios o que estará reservado á politica bi-partidária americana. Até agora, como os dois partidos politicos quase tinham a mesma influência, o Governo seguia as directrizes politicas de ambos nas suas relações com o exterior. Como o partido da Presidência é o democrático, a Administração procurava seguir de preferência o seu próprio programa, mas tinha em linha de conta o parecer da oposição, que era consultada em assuntos de importancia. O conselheiro de politica externa do Partido Republicano, John Foster Dulles, colaborou muitas vezes com o Governo em tarefas importantes, como conferências internacionais, eleboração de planos diplomáticos e outras.

A situação agora mudou e não será muito arriscado prevêr que mudará ainda mais claramente nas próximas eleições. Por agora, os resultados das eleições de Nova York já alteraram profundamente as condições em que o Governo terá de fazer a sua tarefa. Daqui por diante, o principio do bipartidárismo, embora não seja eliminado desde já, será seguido de maneira muito atenuada: um entendimento mais ou menos intimo entre uma maioria considerave! de parlamentares democráticos e certo numero de parlamentares republicanos que preconizam uma politica de solidariedade dos Estados Unidos com a Europa Ocidental, contra uma oposição que será formada por um grupo de ultra-conservadores a que pertencerão parlamentares republicanos e, embora um tanto paradoxalmente, parlamentares democratas de Estados do Sul.

O caso dos democratas do Sul é característico da politica americana. Embora pertencentes ao Partido Democratico, esses deputados são opositores do presidente Truman, chefe do seu próprio partido. Simplesmente, o presidente Truman preconiza um programa politico que a pouco e pouco aboliria a discriminação racial nos Estados Unidos, dando a todos os cidadãos, brancos e negros, os mesmos direitos e as mesmas oportunidades. Nos Estados do Sul essas ideias ainda são revolucionárias, e existem nessas regiões muitos cidadãos que não concordam com a igualdade entre negros e brancos. Dada essa oposição num ponto que consideram fundamental, alguns parlamentares democraticos aliam-se aos republicanos, que em boa lógica deveriam ser os unicos opositores do presidente Truman. E' verdade que pelo menos em politica externa alguns parlamentares republicanos, não ortodoxos, apoiam o programa do presidente Truman, indo contra as directrizes do seu próprio partido politico.—(F. P.).

Submarinos e aviões movidos por uma turbina atómica?

WASHINGTON, 10.—Segundo dizem em certas rodas cientificas, e embora as entidades oficiais guardam o mais rigoroso silêncio sobre o assunto, parece que o serviço de investigação científica do Departamento de Defesa, de colaboração com uma firma muito conhecida, está presentemente a estudar a construção duma «turbina atómica». A nova turbina empregaria a fissura nuclear como fonte de energia, teria uma potência muito grande em relação ao tamanho e peso dos seus órgãos e poderia adaptar-se á propulsão de submarinos e aviões.

Não se afiguraria provável que o Departamento de Defesa estude o uso dessa turbina em navios de superfície, em virtude da vulnerabilidade destes. Os aviões que porventura venham a ter destas turbinas poderão, gastando uns quilos de uranio, dar várias vezes a volta á Terra, sem pousar, segundo afirmou um perito no assunto. Por sua vez, os submarinos equipados identicamente poderão percorrer todos os mares, e manter-se quase indefinidamente mergulhados, se dispuserem de tubos de arejamento.—(F. P.).

6 mortos na explosão

duma fábrica de polvora

BUENOS AIRES, 10—Deu-se uma explosão na fábrica de explosivos «Los Polvorinos», perto de Olavarria, a 300 kms. de Buenos Aires. Sete ou oito pessoas ficaram soterradas. Já se removeram seis cadaveres dos destroços.—(F. P.).

Os «Três» ocupam-se do problema da Alemanha e da questão da China

PARIS, 10.—Os três ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocidentais continuaram hoje as suas conversações no Ministério dos Negócios Estrangeiros, procurando resolver o problema da Alemanha, a questão do reconhecimento do Governo comunista da China e as relações com a Jugoslávia.

Segundo constava, os ministros realizaram «progressos satisfatórios» depois da conferência de ontem, em que se discutiu o caso da Alemanha Ocidental. A reunião foi interrompida ás 12 e 20, devendo recomeçar ás 14 e 30.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da Benelux—Paul Van Zeeland, da Bélgica, Dirk Stikker, da Holanda, e Joseph Bech, do Luxemburgo — devem provavelmente ser chamados, a fim de manifestarem a sua opinião sobre vários assuntos politicos. Pouco antes da reunião dos três ministros dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman teve uma curta conferência com o chefe do Governo, Georges Bidault, e com Paul Henri Spaak, presidente da Assembleia Consultiva do Conselho da Europa. Acheson tenciona partir amanhã á tarde de avião para Francfort. John McCloy, alto comissário americano na Alemanha, Lewis Douglas, embaixador americano em Londres e os outros funcionários da delegação dos Estados Unidos á conferência devem acompanhar Acheson.—(Reuter).

O funeral das vítimas do desastre de S. Miguel

PARIS, 10—Realizou-se esta manhã o funeral, na presença de multidão incontável, dos 11 membros da tripulação do «Constellation» da Air France que caiu nos Açores em 28 de Outubro passado.

Vincent Auriol fez-se representar na cerimónia pelo coronel Fouard, da sua casa militar. Ao lado do grupo das familias, de luto pesado, viam-se Pineau, ministro das Obras Publicas e Transportes, Hederer, secretário geral para a Aviação Civil, e Max Hymans, presidente do conselho de administração da Air France, rodeado por membros da direcção da companhia.

Ao meio dia, e enquanto os sinos de Santo Agostinho badalavam gràvemente, debaixo dum ceu cinzento, os caixões foram transportados no meio duma ala de honra formada por pilotos e mecanicos, para os carros funebres que vão conduzir os corpos para os cemitérios de Paris ou da provincia, onde ficarão definitivamente sepultados.—(F. P.).

Bidault concluiu um acordo secreto com De Gaulle?

PARIS, 10—A «Epoque», jornal da extrema-direita, publica hoje na primeira página com foros de sensacional, esta informação:

«Terá sido assinado um protocolo secreto entre Bidault e De Gaulle?».

O editorialista, André Bougenot, depois de lembrar que, apesar de há poucas semanas ter constado com insistência que o presidente do Movimento Republicano Popular e o general De Gaulle tinham chegado a um acordo, não houve, desde então, qualquer desmentido sério a tais rumores, passa a indicar o conteudo desse protocolo. Escreve, nomeadamente: «Abrindo-se nova crise, Georges Bidault suscitaria da parte do Movimento Republicano Popular exigências que tornariam impossível a formação de qualquer novo ministério ou esforçar-se-ia por provocar a queda do que se constituisse a fim de tornar fatal uma consulta por sufrágio universal. O protocolo prevê a seguir que o Movimento Republicano Popular manterá a sua oposição a toda e qualquer alteração da lei eleitoral no sentido maioritário mas aceitará o sistema proporcional integral. Este regime, que daria satisfação ao Partido Comunista teria garantida uma grande maioria na Assembleia Nacional. Uma vez conseguidas todas estas condições, redigir-se-iam então as listas dos candidatos de maneira a assegurar a reeleição de certo numero de amigos de Bidault. O general De Gaulle recomendaria essas listas como as unicas capazes de lutar eficientemente contra o comunismo».—(F. P.).

Nem confirmação, nem desmentido

PARIS, 10.—Como um jornal da manhã tivesse anunciado a existência dum «protocolo secreto» entre o general De Gaulle e Georges Bidoult, declara-se nos circulos dirigentes da União do Povo Francês que não se pode dar nenhum esclarecimento autorizado acerca desta informação, pelo menos antes da reunião do «comité» directivo da União, prevista normalmente para esta tarde.

Não se exclui, no entanto, que um porta-voz qualificado da direcção da UPF se refira a esta questão antes da conferência de Imprensa que o general De Gaulle concede na próxima segunda-feira, 14 de Novemro.—(F. P.).

Explosão de gás e morte de 3 pessoas

VIENA, 10.—Morreram três pessoas, um homem, a mulher e um neto, ficando a sua casa completamente destruída, em consequência de uma explosão de gás que se deu ontem á noite, nas proximidades dos armazens da companhia soviética de petróleos em Zistersdorf. Supõe-se que o gás de um tubo condutor próximo teve uma fuga penetrando na casa e explodindo quando chegou ao contacto com os carvões ainda incandescendentes do fogão.—(Reuter).

Uma «avis rara»

TORONTO, 10.—Um aviador desta cidade conseguiu mediante cruzamento de galinhas do Chile e de Holanda, uma ave sem crista, que, segundo afirma, põe ovos cinzentos, verdes, cor de caqui e de chocolate.—(F. P.).

A todas as mães

Um casaquinho para o Bébé.
Uns calções para o seu garoto.
Um casaco para a sua filha estragar na escola.

Tudo consegue V. Ex.ª fazer por um preço minimo, se vir os novos lotes de belos retalhos que apresentamos todos os dias na secção de saldos.

Calçada do Sacramento n.º 9
(AO CHIADO)